ANNO LIII NUMERO 89 — QUINTA FEIRA 19 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 17 de abril.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 centimos por £.

LONDRES, 17 de abril.

O desconto particular está a 1/4 % abaixo do do Banco de Inglaterra.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, 88 1/2.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 24 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 17 de abril.

Venderam-se hoje 5,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 6 1/4 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 25 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 17 de abril.

Algodão ordinario de Sorocaba a 73 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 17 de abril.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 11 centimos por £.

HAMBURGO, 17 de abril.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 30 PFENNIG por £.

Agencia de Pernambuco, 18 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1877

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que no dia 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, se ache postada em frente á igreja da Ordem 3ª do Carmo, um batalhão de linha, afim de acompanhar a procissão de Triumpho.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Valeriano Francisco de Campos, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 199 de 9 do corrente, e em vista do parecer da junta medica militar que inspeccionou o supplicante, conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma do art. 5º do dec. n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, para tratar de sua saúde.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declarando a junta de alistamento da parochia de Alagôa de Baixo, em officio de 4 do corrente, não haver podido naquelle dia encetar seus trabalhos por não lhe terem sido fornecidas pelos respectivos inspectores as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, allegando propositalmente não existirem em seus quarteirões individuos capazes de serem alistados para o serviço militar, expeça V. S. as convenientes ordens no sentido de serem apresentadas as mencionadas listas por aquelles agentes policiaes, e no caso de se recusarem ao cumprimento desse dever, convem que sejam demittidos e substituidos por outros que auxiliem devidamente as autoridades incumbidas do serviço do alistamento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no mez de fevereiro, com a illuminação dos quarteis e hospital militar, na quantidade de 51.600 pés cubicos.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 17 do corrente, n. 158, relevo Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, das multas que lhe foram impostas pelo collector do Cabo, por ter deixado de matricular no prazo da lei os ingenuos Gervasio e Manoel, filhos das escravas Romualda e Eugenia.—O que communico a V. S., para os devidos fins.

— Ao do thesouro provincial.—Remetto a Vmc. a avaliação junta por copia, das obras executadas na ponte sobre o rio Una em Palmares, pelo respectivo arrematante tenente-coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho, da qual resulta que elle deve restituir a esse thesouro a quantia de 1:544$513, differença entre as duas prestações já recebidas e as obras por elle executadas, inclusive o material.

— Ao engenheiro director interino da repartição encarregada das obras de conservação do porto.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 1,004, que nesta data fica approvada a acta da sessão do conselho de compras dessa repartição para o fornecimento no 1º semestre deste anno, de pedras brutas do Rio de Janeiro, necessarias ás obras que devem ser feitas por administração.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Nos termos do art. 3º das instrucções de 16 de março de 1874, autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 43 de 6 do corrente, a mandar proceder nesse arsenal e suas dependencias, ao retelhamento, pintura, caiadura e ligeiras obras de asseio e conservação de que tem precisão, e bem assim a mandar abrir duas janellas nas paredes lateraes do alojamento que serve de enfermaria á companhia de aprendizes artifices, sendo esta obra executada sob a direcção e fiscalisação do engenheiro das obras militares, segundo determina o final do citado artigo. — Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Nazareth, mande Vmc. fornecer ao commissario Severiano Vieira da Paz, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 50 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Gamelleira mande Vmc. fornecer ao commissario Bartholomeu do Rego Barros, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 11 gravatas de sola de lustre se ás mesmas tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao juiz de direito interino de Jaboatão.—Informe Vmc. circumstanciadamente sobre a verdade das allegações feitas pelo anspeçada do 9º batalhão de infantaria, Isaias Propheta da Silva, na inclusa petição, que devolverá opportunamente com os officios que a instruem.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Alagôa de Baixo.—Tendo nesta data recommendado ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem pelos inspectores de quarteirão dos districtos dessa parochia, fornecidas as listas de que trata o § unico do art. 14 do reg. n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; assim o communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, cumprindo-lhe envidar todos os esforços a seu alcance para que os trabalhos dessa junta se concluam quanto antes, afim de que possam ser apreciados pela junta revisora.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará* esperado do norte, o capitão de fragata Dionisio Manhães Barreto, que vai apresentar-se ao quartel general de marinha, conforme delara em officio desta data.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o soldado do 2º batalhão de infantaria José Marcelino de Souza, comprehendido na disposição do aviso de 5 de outubro de 1875.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de nevegação costeira a vapor mande transportar para o presidio de Fernando, por conta desta provincia, os 23 sentenciados civis, constantes da relação junta por copia, e a força que os acompanha.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de novegação costeira a vapor faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o soldado do 9º batalhão de infantaria Rogerio José Ferreira, que para alli destaca.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, um pequeno caixão, contendo volumes de legislação que será remettido para bordo pelo commandante das armas.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

— O gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, um caixão com a dimensão de 3 1/2 pés cubicos, contendo medicamentos para a pharmacia daquelle presidio, que será remettido para bordo pela directoria do hospital militar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Recommendo á camara municipal de Cimbres que me informe com urgencia se a villa de Alagôa de Baixo já foi installada, e no caso negativo, a razão porque a camara não providenciou a respeito dessa installação, nos termos dos decretos de 13 de novembro de 1832 e 22 de julho de 1833.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito interino de Limoeiro. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando que, naquella data, fôra convocada a 1ª sessão do jury desse termo para o dia 9 de abril.

— Ao commandante da canhoneira *Araguaya*, capitão tenente Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 19 do corrente, de haver V. S. assumido no dia anterior, o commando da canhoneira *Araguaya*, para o qual fôra nomeado.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, em que communica a chegada do vapor *Pará*, dos portos do sul, e sua sahida para os do norte, na mesma data.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a sahida do vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando, fica transferida para o dia 26 do corrente.—Fizeram-se as communicações necessarias.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE ABRIL DE 1877

Bellarmino Barbosa dos Santos.— Requeira ao governo imperial.

Ernesto & Leopoldo. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fernando Gomes da Silva. — Passe portaria na fórma requerida.

Feilden Brothers.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Franklin Velloso de Gusmão Uchôa.—Satisfaça a exigencia do thesouro provincial.

Alferes Hermino de Sena Barros. — Passe portaria, concedendo com soldo por inteiro, a licença requerida.

José Joaquim de Mello Cahu.—Passe portaria, concedendo, a licença pedida com ordenado.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira. — Passe portaria, prorogando por mais trinta dias o prazo a que allude o supplicante.

Moreira & Duarte.—Ficam dadas as providencias no sentido em que requerem os supplicantes.

Maria Francisca da Annunciação Ramos.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Manoel Firmino Ferreira. — Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo:

Manoel Vicente da Cunha Junior.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Vicente Pontes de Oliveira.—Informe o Sr. director do theatro Santa Isabel.

Vicente Licinio da Costa Campello—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta cidade.

Alferes Francisco Romão Torres. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

— 17 —

Antonio Joaquim Ramos.—Sim.

Antonio Luiz Telles de Macedo.—Indeferido.

Antonio José da Costa Araujo.— Passe portaria.

Bellarmino Xavier Faustino Ramos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Barão de Jaboatão.—Seja relevado.

Major Carlos Magno da Silva. — Forneça-se.

Bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.—Certifique o que constar.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hilario Carmelitano da Porciuncula.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel José Maria Freire Gameiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel João Baptista Gitirana Costa.—Requeira á thesouraria de fazenda.

Jacintha Francisca Maria de Jesus.— Indeferido, por não existir vaga.

Joaquim da Silva Carneiro. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Manoel de Lima e outros. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Victor da Silva Pimentel. — Seja relevado.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Nesta data providenciou no sentido em que requer o supplicante.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

Luiz José de Freitas e outros. — Informe o Sr. juiz de direito do 1º districto criminal.

Professores Lourenço Laurentino Cesar de Menezes e outra.—Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença, com todos os vencimentos.

Martha Maria da Conceição.—Encaminhe-se.

Manoel José Leite.—Passe portaria.

Professor Marcolino Antonio Xavier.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 17 DE ABRIL DE 1877.

Ordem do dia n. 1,002

O brigadeiro commandante das armas, em cumprimento á recommendação feita pela repartição do ajudante general, em officio n. 2,932, de 5 do corrente datado, determina aos Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas, desta guarnição, que a contar do 1.º de maio em diante, remettam ao quartel-general até o dia 10 de cada mez, impreterivelmente, os papeis mensaes que são obrigados a fornecer de conformidade com a tabella annexa á ordem do dia da mesma repartição de 28 de outubro do anno proximo passado, sob n. 1,244, e os semestraes e annuaes até o dia 15 do mez seguinte a que taes papeis pertencerem.

São dispensados de remetter outros quaesquer papeis destinados á sobredita repartição do ajudante general, não comprehendidos na citada tabella. Fica entendido que continuarão a remetter nos periodos marcados, os papeis destinados á repartição do quartel-mestre general.

O mesmo brigadeiro declara, para os fins convenientes, que nesta data se apresentou, vindo da côrte no vapor *Espirito Santo*, o Sr. alferes do 2.º batalhão de infantaria Joaquim de Carvalho Salomé Pereira, com o fim de reunir-se a seu corpo.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição de policia

N. 283.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Burgos Alves da Costa, vindo da comarca de Penedo da provincia das Alagôas, por estar pronunciado no termo de Agua Bellas desta provincia, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez William Dely, á requisição do respectivo consul; Quintiliano, Rufina e Maria, escravos de Felippe Benicio Alves Ferreira, a requerimento de Leal & Irmão.

A' ordem do de Santo Antonio, Lourenço Vieira dos Santos, José Pereira de Lima, Bernardino Garcia de Senna Santa Anna, Boaventura do Rosario, escravo de D. Carolina Leopoldina Banks, e Bruno, escravo do Dr. José Domingues da Costa, por disturbios.

Na madrugada do dia 14 do corrente, no engenho Cucaú, do termo de Serinhaem, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o celebre Guilherme Manoel dos Santos, membro de uma quadrilha que infesta o termo do Rio Formoso, limitrophe daquelle.

Contra o delinquente procede-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE ABRIL

A questão do Oriente

Proseguindo na deliberação que tomamos de instruir os nossos leitores acerca do que lhes pode interessar relativamente á questão do Oriente, damos hoje cabimento a um resumo de dados concernentes á Servia, ao Montenegro e á Roumania.

Pela sua posição geographica, pelos laços que ainda os prendem á Turquia, esses pequenos estados, quasi independentes, são chamados a tomar parte na guerra que se vai travar entre a Russia e a Turquia.

Tal é, pois, a razão porque nos occupamos com elles, deixando de parte os demais principados tributarios, que, só accidentalmente podem lucrar com a guerra, se esta for desfavoravel á sua suzerana.

A Roumania, á despeito do seu immediato interesse, conservou-se calma durante as lutas da Herzegovina, Bosnia e Bulgaria, e bem assim durante a guerra entre a Servia e o Montenegro com a Turquia. Isto, porém, não é razão para que continue a guardar uma neutralidade que evidentemente lhe pesa, e que a Russia esforçar-se-ha para que seja quebrada.

A Servia, não ha muito, celebrou a paz com a Turquia. Mas, é bem de ver que essa paz não será duradoura, desde que o czar Alexandre desembainhar a sua espada.

Quanto ao Montenegro, cuja população é toda aguerrida e valente, continúa elle em guerra com a Turquia, segundo se evidencia dos ultimos telegrammas.

Assim, pois, sendo esses principados interessados directamente na questão do Oriente, publicamos os referidos dados, cumprindo-nos accrescentar, o que ante-hontem nos escapou, que são elles extrahidos do *Diccionario de Historia e Geographia de Gregoire* e rectificados pelas notas que nos ministraram os nossos *Retrospectos politicos*, e de combinação com a *Revista dos Dous Mundos.*

II

SERVIA

A *Servia*, que é um principado vassallo da Turquia, limita-se ao *norte* com a Hungria, a *léste* com a Valachia e a Bulgaria, ao *sul* com a Roumelia e a Albania, e a *oeste* com a Bosnia.

Acha-se comprehendida entre 42 e 45 gráos de latitude norte, e entre 16 1/2 e 20 1/2 gráos de longitude éste.

Tem de superficie 43:500 kilometros quadrados, e uma população de cerca de 1.500.000 almas.

Sua capital chama-se *Belgrado.*

Os servios foram independentes até o seculo decimo, que foi quando foram submettidos pelos bulgaros ao seu jugo, do qual se libertaram em 1151. Nessa época tornaram-se elles conquistadores; e depois, no seculo XIV, governados por um imperador ou czar de nome Estevão Danchkhan, assenhorearam-se da peninsula helenica.

Para resistir aos servios, os gregos chamaram em seu auxilio os turcos, que os bateram em Cassovo em 1389, e os subjugaram.

Em 1718 a Turquia cedeu á Austria a Servia Septentrional, pelo tratado de Passarowitz, e tornou a tomal-a em 1739 pelo tratado de Belgrado.

Em 1800, Jorge Caerni tornou-a independente, mas foi forçado a renunciar o seu principado em 1812.

Em 1816, Milosch Obrénovitch restabeleceu a liberdade do seu paiz. Desde então a Servia ficou sendo vassallo da Turquia, mas vassallo que de má vontade se sujeita aos tratados e paga o tributo, contra o qual tem protestado, e ainda protestou em o anno passado com as armas na mão.

Dirige os destinos da Servia, na qualidade de principe reinante, o principe Milano, que succedeu ao principe Miguel, seu tio, assassinado em 1868.

A Servia tem administração separada da Turquia.

A fórma politica de sua sociedade é o regimen parlamentar.

Vivendo sob esse regimen, e vendo desenvolver-se em seu seio todas as fontes do progresso, a Servia não se pode coadunar com o modo de ver da Turquia em referencia a actos de soberania nacional.

Querendo ella celebrar tratados, cunhar moeda, acreditar agentes diplomaticos, e exercer outros actos decorrentes dessa soberania, embarga-lhe o passo sua suzerana; pelo que surgem constantes queixas e conflictos entre ella e a Turquia.

Sem embargo, a Servia tem usado, *ex-autoritate propria*, de alguns desses direitos, ao passo que continúa a protestar contra o apossamento da cidade fortificada de Zwarnik pela Turquia e bem assim pela sua completa independencia.

D'ahi veio a sua intervenção na luta da Herzegovina, em 1876, e a guerra que lhe moveu a Turquia, guerra a que poz termo o tratado celebrado em março ultimo, cujos termos ainda não são bem conhecidos.

Quasi todos os servios professam a religião grega, e são dirigidos por um metropolitano independente do patriarcha de Constantinopla. Sem embargo ha alli um bispado catholico, que é o de Belgrado e Sémendria.

O exercito servio compõe-se de 50.000 homens. A renda do estado é de cerca de seis mil contos de réis, e as suas finanças achamse em bom pé.

MONTENEGRO

O *Montenegro*, outro principado vassallo da Turquia, acha-se comprehendido entre a *Bosnia ao norte*, a *Albania a leste* e *ao sul*, e a *Dalmacia ao oeste*, sendo que esta o separa do Adriatico.

O Montenegro tem 98 kilometros de sul a norte e 47 de leste a oeste.

Nesse pequeno territorio vivem 125.000 habitantes, pela mór parte pastores, todos de raça slava e pertencentes á religião grega.

O Montenegro se divide em 4 *nahias* ou districtos e 7 *bordias* ou montanhas adjacentes.

E' administrado por um chefe chamado *Vladika*, cujo poder é temperado por um senado de 16 membros. Esse chefe é o principe Nikita.

Sua receita não excede de 100:000$000. Entretanto, sendo sua população toda militar, o Montenegro pode pôr em armas 20.000 homens.

A capital do Montenegro é Cettingue.

Antiga dependencia da Servia, o Montenegro só começou a pagar tributo á Turquia em 1623.

Sublevado no seculo passado, encontrou o Montenegro na Russia um protector desvelado, graças á conformidade de crenças de ambos.

Em 1851 o poder era exercido pelo bispo de Cettingue; mas então Daniel Petrovitch renunciou á autoridade espiritual e obteve da Russia o reconhecimento de seu titule de principe.

Em 1862 o Montenegro foi forçado a reconhecer a suzerania da Turquia; mas tem sempre protestado contra ella, como a Servia, o que ainda agora está fazendo com as armas na mão, sendo as causas do protesto as mesmas que tem a Servia.

ROUMANIA

A *Roumania* é tambem um principado tributario da Turquia.

Dá-se em geral o nome de Roumania a todos os paizes habitados por povos descendentes dos colonos estabelecidos por Trajano na Dacia, os quaes fallavam, e fallam seus descentenaes, uma lingua derivada da latina.

Existem *roumanos* na Transylvania, Hungria e Bessarabia, porém onde os ha em mais abundancia é na Moldavia e na Valachia; pelo que é especialmente a estes dous principados, unidos desde 1857, que se dá o nome de *Roumania.*

Os *Principados Unidos* ou *Roumania* foram constituidos em 1858 pela convenção de 19 de agosto, convenção que submetteu a Moldavia e a Valachia á suzerania do sultão, pondo-as sob o protectorado das grandes potencias, signatarias do tratado de Paris de 1856, e assegurando-lhes uma autonomia completa.

A eleição do principe Cousa, aceito por ambos os principados, reunio a Moldavia e a Valachia em um só estado, dirigido por um só governo.

Entretanto, a revolução de 22 de fevereiro de 1866 e a eleição do principe Carlos de Hohenzolern, reconhecido pela Porta e pelas potencias, determinou um certo estremecimento na harmonia dos dous principados, que todavia chegaram a um accordo, patenteado na constituição politica promulgada no mesmo anno.

O regimen do paiz é hoje o parlamentar, sendo o parlamento composto de duas camaras: um senado com 76 membros e uma camara de deputados com 156.

Como na Servia, e mais do que nella, florescem na Roumania as instituições politicas e bem assim progridem as artes, as industrias, as sciencias e as lettras.

A Roumania não se farta de reivindicar da Turquia o direito de nomear agentes diplomaticos, de fazer tratados, de cunhar moeda, e outros inherentes á soberania e independencia.

Nega-lhe esse direito a Turquia, baseada nos mesmos actos, em que se firma o governo de Bucharest, capital da Roumania, para reivindical-o. Provêm isso das obscuridades que reinam no tratado de 1856 e no acto de 1858.

Entretanto, a Roumania não se tem importado com os obices da Turquia, e, achando apoio nos tres imperios do norte, Russia, Austria e Allemanha, prosegue na politica que se traçou.

Foi por isso que, além de outros actos soberanos, praticados em annos anteriores, celebrou ella em 1875 tratados de commercio com os paizes acima indicados e acreditou agentes diplomaticos junto ás tres côrtes de Vienna, Berlim e S. Petersburgo.

A Roumania tem uma população de cerca de 5 milhões de almas, destribuida por uma superficie de 155,774 kilometros quadrados.

No gozo de uma constituição politica modelada pela da Belgica, e onde se acham estatuidas todas as possiveis garantias sociaes e politicas, o povo roumano sente-se feliz, e desfructa de paz interna.

O desenvolvimento das instituições e das novas relações do estado são uma consequencia natural e normal da autonomia anteriormente concedida aos dous principados pelo tratado de 1856 e pelo acto constitutivo de 1858, aos quaes se juntou em boa hora a constituição politica proclamada em 1866.

Após este ultimo sobretudo, os dous principados se identificaram completamente e vivem em paz, almejando, de par com a sua inteira independencia, viver em boa visinhança com a Turquia.

Essa boa visinhança por ora não existe; e, certo, no caso de guerra, não será de admirar que a Roumania aproveite o ensejo para sacudir de uma vez a tutella suzerana da Turquia.

Nesse intuito é que a Roumania, não obstante a grande despeza que isso lhe determina, conserva, bem montado e armado á moderna, um exercito regular de 53,000 homens.

A renda do estado attinge á cêrca de dez mil contos de réis; mas a sua divida já não é pequena, pois que em 1871 elevava-se á cerca de seis mil contos de réis, e depois foi augmentada em consequencia de emprestimos necessarios.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Uchôa Cavalcante, Siqueira Campos, Attico Leite, Alipio Costa, Lacerda, Alcoforado Junior, Virgilio Coêlho, Góes Cavalcante, Medeiros, Barros Guimarães, Moreira Alves, Reis e Silva, Firmino de Novaes, Menelio Pinto, Nascimento Portella, Chacon, Cunha Cavalcante, Henrique Marques, Gaspar de Drummond, Manoel do Rego, Olympio Marques e Leonel, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Tito de Barros, Joaquim de Mello Rego, Soares, Amaral, Pinto Pessôa, Aguiar, Correia de Araujo Cunha de Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Moraes Silva, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo por copia o officio da camara municipal do Recife, pedindo esclarecimentos para poder resolver sobre os requerimentos de Francisco de Paula Carneiro Uchôa e Marcolino Augusto da Silva Villar —A' commissão de negocios de camaras.

E' lido e posto em discussão, a qual fica adiada por haver pedido a palavra o Sr. Gaspar de Drummond, o seguinte parecer:

« A commissão de petições, a quem foram presentes os requerimentos de Thereza Dympna Dias Fernandes, de João Xavier da Foncêca Capibaribe e de Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, pedindo para serem admittidos como pensionistas no gymnasio provincial, seus filhos menores Paulino, de 8 annos de idade, Antonio Alfredo Campello Capibaribe, de 11 annos e Antonio Augusto Cousseiro de Mattos, considerando, que a verba despendida pela provincia com os pensionistas daquelle estabelecimento já é bastante avultada, não podendo ser actualmente augmentada attenta a exiguidade das rendas provinciaes;

« Considerando que em tal estado não podem ser distribuidos os dinheiros publicos, senão para a satisfação das necessidades mais urgentes e indeclinaveis da provincia, cumprindo a esta assembléa, não só deixar de autorisar, mas até cortar, como medida economica, toda e qualquer verba da despeza, cujo emprego não seja de absoluta e manifesta utilidade publica;

« Considerando, que a instrucção primaria se acha hoje ao alcance de todas as classes sociaes, por cujo beneficio se tem esforçado, senão sacrificado a provincia; e que todos os peticionarios acima referidos, nada mais exigem, por ora, do que um novo, especial e oneroso beneficio com o ensino primario de seus filhos;

« Considerando finalmente, que em vista das razões apresentadas não deve esta assembléa continuar a conceder taes favores, emquanto não tomar qualquer providencia no intuito de evitar que pela provincia sejam pensionados, e lucandos, que não aproveitam os seus sacrificios, com preterição de outros pretendentes, por ventura mais merecedores delles, é de parecer que sejam indeferidos os referidos requerimentos.

« Sala das commissões da assembléa provincial, 7 de abril de 1877.—*Siqueira Campos.*—*Henrique Marques.* »

São mais lidos, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de petições, a quem foi presente o requerimento de Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior da camara municipal desta cidade, pedindo a pretexto de incommodos de saúde, sua aposentadoria com 25 annos de serviços em diversos empregos, inclusive o tempo em que na qualidade de addido á mesma camara, servio gratuitamente, é de parecer que seja indeferido o dito requerimento, visto não ter o peticionario juntado um só documento comprobatorio de suas allegações. Sala das commissões da assembléa provincial, 7 de abril de 1877.—*Siqueira Campos.*—*Henrique Marques.* »

« A commissão de orçamento municipal precisa que com urgencia se requisitem, por intermedio da presidencia da provincia, os orçamentos para o anno financeiro vindouro de 1877 a 1878 das camaras municipaes de Olinda, Goyanna, Victoria, Palmares, Pão d'Alho, Iguarassú, Nazareth, Escada, Rio Formoso, Caruarú, Cabo, Barreiros, Bonito, Limoeiro, Ingazeira, Triumpho, Itambé, Bom Jardim, Serinhaem, Gamelleira, Brejo, Bom Conselho, Salgueiro, Petrolina, Villa Bella, Bezerros, S. Bento, Buique, Flores, Floresta, Tacaratú, Boa-Vista, Exú e Alagôa de Baixo e os balanços da receita e despeza durante o anno financeiro de 1875 a 1876 das camaras municipaes de Goyanna, Páo d'Alho, Iguarassú, Nazareth, Serinhaem, Brejo, Bom Conselho, Flores, Panellas e Aguas Bellas. Sala das commissões, 7 de abril de 18777.— *Barros Guimarães.*— Dr. *Manoel do Rego.* »

São tambem lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.—Fica transferida a séde da escola de instrucção primaria do lugar Alagôa Grande, para a povoação de Alegria, na freguezia da Gloria de Goitá. Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 7 de abril de 1877.— *Barros Guimarães.* »

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Artigo unico.—Fica concedida uma loteria de 120:000$000, para as obras da igreja de S. Pedro desta cidade, outra igual para as da capella de Nossa Senhora do Rosario de Imberbeira, e outra para as da capella do SS. Sacramento da matriz do Bonito. Revogam-se as disposições em contrario. Paço da assembléa, 6 de abril de 1877.—*Marques da Silva* —*Cunha Cavalcante.*—*Attico Leite.*—*Alipio Costa.* »

É lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia se solicite informações da repartição das obras publicas, acerca do estado em que se acha a ponte sobre o rio Mamucabinhas na estrada de Tamandaré á Una, e quaes as providencias tomadas pela mesma repartição afim de proceder aos reparos de que precisa a mesma ponte. Sala das sessões, 7 de abril de 1877.—*Marques da Silva.*—*Uchôa Cavalcante.* »

O Sr. Nascimento Portella deixa a cadeira da presidencia, que é occupada pelo Sr. Uchôa Cavalcante, 1º secretario; e pede a palavra, que lhe é concedida.

O Sr. Nascimento Portella (já foi publicado em nosso numero de 11 do corrente.)

É lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite da presidencia da provincia a seguinte informação:

« Se os engenhos desta provincia tem sido collectados, desde quando e em virtude de que ordem, para pagamento do imposto de industrias e profissões.—Dr. *Nascimento Portella.* »

O SR. NASCIMENTO PORTELLA occupa de novo a cadeira da presidencia.

ORDEM DO DIA

Entra em unica discussão o projecto n. 11 deste anno, approvando posturas da camara municipal de Cabrobó.

O Sr. Góes Cavalcante pondera que a lei de 1º de outubro de 1828 determina que as camaras municipaes não podem impôr multa além de 8 dias de prisão por infracção de posturas. Sendo, portanto, illegal a pena de 10 dias de prisão, imposta pelo projecto que se discute, propõe a seguinte emenda, que é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« Aos arts. 2º e 3.º—Em vez de dez dias de prisão, diga-se—oito dias.—*Góes Cavalcante.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto com a emenda, a qual tem de soffrer uma outra discussão.

Entra em discussão o parecer da commissão de ordenados, adiado por haver pedido a palavra o Sr. Gaspar de Drummond, deferindo a pretenção de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, professor publico da 3ª cadeira de S. Frei Pedro Gonçalves.

É lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda substitutiva á conclusão:

« Em vez—é de parecer em vista dos documentos, etc.,—diga-se—é de parecer que se adopte a seguinte resolução:

« A assembléa provincial resolve:

« Art. unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a Benjamin Ernesto Pereita da Silva, professor publico da 3ª cadeira da freguezia do Recife, os seus ordenados correspondentes aos mezes de maio e junho de 1871. Paço da assembléa provincial, 22 de março de 1877.—*Francisco José Medeiros.*—*Joaquim Leonel de Alencar.* »

O Sr. Gaspar de Drummond cede da palavra.

Indo proceder-se á votação reconhece-se, não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para a ordem do dia a continuação da antecedente e levanta a sessão.

REUNIÃO EM 9 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Virgilio Coelho, Leonel, Medeiros, Barros Guimarães, Góes Cavalcante, Attico Leite, Siqueira Campos, Gaspar de Drummond, Manoel do Rego, Menelio Pinto, Uchôa Cavalcante, Alcoforado Junior, Moraes e Silva, Nascimento Portella, Cunha Cavalcante, Olympio Marques, Chacon e Moreira Alves, faltando o Srs. Gervasio Campello com causa participada e sem ella os Srs. Graciliano Baptista, Manoel Arthur, Aguiar, Correia de Araujo, Ignacio Joaquim, Cunha de Figueirêdo, Pedro Affonso, João Alfredo, Tito de Barros, Soares, Firmino de Nonaes, Amaral, Joaquim de Mello Rego, Herculano Bandeira, Henrique Marques, Alipio Costa, Lacerda, Pinto Pessoa e Reis e Silva, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou com 21 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada as actas da sessão de 16 e reunião de 17 do corrente, o Sr. 1º secretario interino leu o seguinte expediente:

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras da imperial capella da Estancia, pedindo preferencia da extracção de loteria.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, pedindo que se autorise o presidente da provincia a contratar com elle a factura de bancos ao deredor das arvores plantadas nas ruas, praças e nos caes que bordam esta cidade.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Antonio José Dantas, pedindo que seja autorisado o presidente da provincia a contratar com elle a construcção de uma ponte que ligue a rua Imperial ao bairro da Boa-Vista.—A' commiscão de obras publicas.

Outra da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedindo para que seja consignada na lei do orçamento, uma quota para a continuação das obras daquella igreja. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Justino José de Souza Campos, offerecendo os estudos graphicos, que fez proceder para a canalisação d'agua potavel e illuminação a gaz da cidade de Goyanna, mediante a quantia que fôr arbitrada.—A' commissão de obras publicas.

Outra dos amanuenses da secretaria da instrucção publica, solicitando a graça de lhes ser concedida a categoria de 3º escripturarios com os respectivos vencimentos na conformidade dos do thesouro provincial.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim de Hollanda Cavalcante, arrematante dos impostos municipaes da villa de S. Bento, pedindo um abate de 162$500, pelos prejuizos que soffreu. — A' commissão de rendas municipaes.

Outra de Ernesto Vieira de Araujo, pedindo um privilegio por 25 annos, para montar um estabelecimento que tenha por fim converter em substancia textil applicavel a diversos artefactos o sarcocarpo fibroso do fructo do coqueiro.—A' commissão de petições.

Um parecer da commissão de petições declinando para a de legislação o requerimento do ex-tenente do corpo de policia, aposentado, José Antonio Pestana.—Approvado.

Outro da commissão de posturas e negocios de camaras, declarando que deixa de emittir parecer sobre os artigos de posturas da camara municipal da cidade de Olinda, por não estarem elles assignados pela referida camara.—Adiado por ter pedido a palavra o Sr. Moreira Alves.

Outro da commissão de legislação, concluindo por um projecto de lei em deferimento á petição de João Cesar Cavalcante de Albuquerque, no qual declara que a aposentadoria do peticionario será regulada ao tempo de serviço, pelo que dispõe a lei n. 1,114; cujo projecto foi julgado objecto de deliberação e vai a imprimir.

Passando á ordem do dia, foi posto em 2ª discussão o projecto n. 5 deste anno, que crea um districto de paz no lugar denominado Preguiça, do termo de Palmares. Concedida

palavra ao Sr. Góes Cavalcante, foi por este apresentado um substitutivo que entrou em discussão, sendo afinal approvado.

Após, foi approvado em 3.ª discussão o projecto n. 10 do mesmo anno, que concede uma subvenção ao artista Francisco Feligonio de Souza Magalhães Filho, para fazer seus estudos na academia de bellas artes.

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 17 deste anno (força policial), oraram sobre a materia os Srs. Gaspar de Drummond e Moreira Alves, depois do que foi levantada a sessão por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

Jury do Recife—Foram hontem submettidos a julgamento os réos Captulino Freire Mariz e José Francisco de Santa Anna, pronunciados no art. 125 do codigo criminal, por terem deixado fugir de sua guarda o preso Norberto Furtado da Silva Braga, da sala das audiencias; tendo por defensores os Srs. Drs. Affonso de Albuquerque Mello o primeiro, e Angelo Henriques da Silva, o segundo. Foram absolvidos.

Barreiros—No domingo ultimo, 15 do corrente, tomou posse da coadjutoria da freguezia de S. Miguel de Barreiros, o Revd. José Vicente de Couvêa Accioli.

O acto teve lugar ás 11 horas da manhã, e passou-se sem o mais leve acontecimento.

Ladrão de cavallos—Na madrugada de 14 do corrente, foi capturado no engenho Cacaú, do termo de Serinhãem, em flagrante, por crime de furto de cavallos, Guilherme Manoel dos Santos, celebre membro d'uma quadrilha que infesta ha algum tempo o termo de Rio Formoso.

Fundos brasileiros—Como se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, os titulos brasileiros, do emprestimo do anno de 1875, tiveram uma baixa de 3 1/2 schillings do dia 10, quando eram cotados a 92, para o dia 17 do corrente, em que foram vendidos a 88 1/2.

Cremos que essa baixa é devida ao estado de panico da praça de Londres, por causa da guerra turco-russa.

Anniversario—A 19 de abril de 1648 fére-se, em Pernambuco, a primeira batalha dos Montes Guararapes, na qual ficaram derrotados os hollandezes.

Vapor S. Salvador—Foi transferida para hoje, ás 4 horas da tarde, a sahida desse vapor, da companhia bahiana, para a Bahia pelos portos da escala do costume, recebendo carga até 1 hora, encommendas e dinheiros até ás 3.

Sergipe—Pelo vapor *Cururipe* recebemos jornaes do Aracajú até 8 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

Tendo sahido para fóra da provincia, com licença da presidencia, o Dr. Angelo Pires Ramos, foi encarregado de exercer interinamente o cargo de chefe de policia o Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Goes, juiz de direito da comarca do Rio Real.

Já se acha funccionando a fabrica de sabão, montada, na capital, pelos Srs. Espinheira & Irmão.

Associação Commercial Agricola—Hoje, ás 9 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de tratar-se de assumptos de todo o interesse.

Companhia Santa Thereza—E' hoje, ao meio dia, que deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, no 2º andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, com o numero que comparecer.

Divida européa—A seguinte lista demonstra os paizes e estados que condescenderam honrar a Inglaterra pedindo-lhe dinheiro emprestado e que actualmente acham mais conveniente não pagar nem capital nem juros.

	Principal por amortisar	*Juros atrazados*
Turquia	£ 197.390,245	£ 11.423,593
Perú	32.953,000	2.638,599
Mexico	27.905,800	9.388,580
Venezuela	6.616,800	2.817,862
Virginia	5.521,320	698,732
Honduras	5.398,570	2.010,619
Costa Rica	3.304,000	471,972
Bolivia	1.554,000	198,480
Alabama	1.444,000	462,080
Equador	1.824,000	464,160
Grecia	2.400,000	619,200
Guatemala	542,200	51,374
Liberia	100,000	21,000
Louisiania	4.487,000	916,000
Paraguay	1.505,400	331,188
S. Domingos	714,300	192,868
Uruguay	3.164,800	189,881
	296.925,435	32.896,188

Somma £ 329.821,623 ou 3.298.216:230$000!!!

Miscellanea—Um sujeito dirige-se a outro que ia passando:

« Perdão, cavalheiro, desejava dever-lhe um favor.

« Queira dizer.

« Desejava saber em que casa compra a tinta com que pinta os cabellos. E' a primeira vez que vejo isso tão bem disfarçado. »

⁂ A casa Whiteworth já concluio sete peças de retro-carga e está preparando outras sete, que lhe foram encommendadas para a corveta *Nictheroy*. E' de crer que nada mais tenha a fazer, pois só assim trabalha para o nosso governo. Peças que lhe foram encommendadas em 1874 ainda estão por fazer.

⁂ Decididamente já não ha mais creanças!

« Quando eu for mulher, dizia uma menina de dez annos, hei de casar com o Sr. vigario.

« Para que?

« Para ter *meninos do côro!* »

⁂ O pintor X... trazia um chapéo, já muito estragado e duas vezes mais alto do que os que hoje se usam.

« Não sei o que te acho, lhe diz um amigo. Ha em ti alguma cousa de novo?

« Nada.

« Ha, sim, é o teu chapéo. Mas onde diabo foste tu comprar esse chapéo?

« Não o comprei, respondeu X, já o tinha. »

⁂ Em uma loja de papel:

« Papel pautado de formato grande?

« Tenho, sim, senhor. Que porção quer?

« Dous dedos e meio,

« Como?

« Dous dedos e meio!

« Não comprehendo...

« Pois é muito simples.

« Dous dedos e meio é meia *mão*!

« Ah! »

⁂ Sob as influencias da primavera ha um sujeito que, sentindo-se poeta, faz uma producção espantosa de versos, que elle sujeita á approvação d'um amigo.

« Meu querido, lhe disse o censor, este verso parece-me errado.... tem quinze syllabas!...

« Bem sei, respondeu o poeta, é que ainda não está acabado! »

⁂ N'um hotel:

« Um velhote.—Rapaz, ha tres dias que me serves excellentes laranjas.

« Rapaz.—E' verdade, ha certo tempo para cá que é impossivel encontral-as más!

Estas cousas não se inventam.

⁂ Perfil de usurario.

U... tem talento.

Hontem mandou chamar um negociante de quadros.

« Quanto me dá por este quadro?

« Vinte francos.

« Vinte francos? O Sr. está mangando commigo. Felizmente ainda não estou para morrer de fome.

O usurario responde-lhe friamente:

« Nesse caso esperarei. »

⁂ O celebre padre Jacintho Loyson requereu a Jules Simon, ministro do interior, para que lhe concedesse licença para fazer de 4 de março a 25 do mesmo mez, varias conferencias publicas na sala Ventadour, licença que, depois de trocada alguma correspondencia lhe foi concedida, com a condição de não tratar nellas de assumptos religiosos, fazendo conhecer previamente a lista dos assumptos escolhidos.

O Revd. padre Jacintho apresentou a seguinte lista:

A crise moral e as falsas soluções;
A reforma da familia;
O respeito da verdade;
O juizo final.

Vapores—São esperados os seguintes:

Orénoque	do Sul	amanhã
Cotopaxi	da Europa	até 22
Henri IV	da Europa	até 23
Neva	da Europa	até 25
Pernambuco	do Norte	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Penedo	do Sul	até 30

Loteria da provincia.—Terça-feira, 24 do corrente, correrá a loteria 221.ª em beneficio da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stapple, á rua larga do Rosario n. 16, de moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, vinhos, bilhar, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, da livraria do commendador Tasso.

Pelo mesmo agente, no mesmo armazem, de moveis, etc.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de 25 latas com fumo picado.

Pelo agente Silveira, á rua Estreita do Rosario n. 11, de moveis, piano, etc.

Passageiros.—Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Francisco Sabino Coelho de Sampaio, sua senhora 3 filhos e 1 escrava, Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, Bento José de Oliveira Lima, Manoel Januario B. Cavalcante, Adriano dos Santos Pereira, Marchelle Vincenzo e 3 soldados navaes.

— Chegados do sul no vapor nacional *Cururipe*:

Manoel Joaquim de Carvalho Mendonça, 1 escrava e 3 filhos, 12 tripolantes do brigue portuguez *Gateta II*.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de abril de 1877:

Uma creança exposta morta, parda, Pernambuco, Santo Antonio.

Maria, parda, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Maria, branca, Pernambuco, 16 horas, Santo Antonio; hemorrhagia intestinal.

Maria Cypriana, parda, Pernambuco, 46 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.

Lourença, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Ignacio João Ramos, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife; phtysica.

Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; ulcera tuberculosa.

Salustiano, pardo, Parahyba, 7 annos, Recife, febre perniciosa.

Antonio José Paulo de Carvalho, branco, Portugal, 48 annos, casado, Recife; colite.

Laura, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desynteria aguda.

Elvira, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; espasmo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios da Parahyba

Julgamos censuravel o systema adoptado pelo *Jornal do Recife*, na exhibição das noticias das provincias do norte do imperio, especialmente com relação á nossa visinha Parahyba, cuja actual administração, não sabemos porque, incorreu em seu desagrado ou desaffeição.

Fazendo-se écho dos clamores partidarios e exagerados do apaixonado *Despertador*, orgão contestado do partido liberal daquella provincia, que, desde o fallecimento de seu prestigioso chefe, corre á matroca, debatendo-se na mais desastrosa guerra intestina, que lhe tem acarretado a maior desmoralisação publica, o *Jornal do Recife* tem representado um papel, que não póde honrar uma gazeta, que busca o conceito dos seus leitores.

Exagerado em sua opposição systematica ao honrado e criterioso vice-presidente em exercicio, o illustre Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, magistrado digno de respeito por seu procedimento integro e irreprehensivel, o *Despertador*, procedendo com a maior deslealdade e má fé, apanagio de sentimentos energumenos, abocanha e desnatura os actos mais bem intencionados de sua moderada e justiceira administração.

A secca, que infelizmente assola os sertões da provincia, tem servido de thema obrigado para uma detracção constante, já com referencia ás localidades que teem recebido soccorros dos cofres publicos para attenuar seus effeitos em prol dos desvalidos da fortuna, já com relação ás quantias distribuidas com esse meritorio intento, sem attenção até a honestidade e merito de correligionarios mui distinctos, que fazem parte das commissões de distribuição.

No conceito capcioso do *Despertador* S. Exc. deveria escancarar os cofres publicos, e fazer uma derrama de dinheiros por toda parte, encarregando, já se vê, seus apaniguados de geryr tal *negocio*, que, sem duvida, se haveriam nesse *louvavel* empenho com a *imparcialidade* e *abnegação* de que tem dado provas a outros respeitos.

Mas, S. Exc., responsavel pela administração, prudente e consciencioso, não preencheu a espectativa dos trefegos redactores daquelle periodico; e, pois, seguio uma conducta inteiramente diversa, limitando-se ao estudo da situação, satisfazendo com moderação as reclamações dos habitantes opprimidos, logo que lhão chegado ao seu conhecimento, e pelos meios mais convenientes aconselhados pela experiencia dos homens e das cousas.

Nestas condições, nenhuma localidade deixou ainda de merecer sua solicita attenção, fazendo S. Exc., deste modo, chegar os soccorros d'administração aos pontos mais longiquos da provincia, abrindo para esse fim, sob sua responsabilidade, os creditos indispensaveis.

O procedimento de S. Exc., nesta contristadora emergencia, não podia ser outro, e tem sido encomiado por todos os homens honestos e pensadores de ambos os matizes politicos; —outra qualquer conducta fal-o-hia incorrer na pecha de *esbanjador* dos dinheiros publicos, visto como muitas localidades dispensam, por emquanto, os auxilios do governo, e é provavel que nem dellles careçam pela esperança de melhora em sua situação, como a atmosphera annuncia.

Sem fazer cabedal das diatribes de que é alvo, o Exm. Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, considerando sómente o bem de seus comprovincianos e os interesses da administração, prosegue inalteravel no caminho encetado, correspondendo exuberantemente a espectativa publica, que nelle deposita a maior confiança, despresando, assim, as iras de perversos especuladores, que se aproveitam da miseria publica para os seus fins politicos e particulares.

O *Jornal do Recife*, inconsciente da situação verdadeira dos negocios da provincia da Parahyba, alheio completamente ás qualidades do integerrimo magistrado, que interinamente preside os seus destinos, desattento ás contradictas peremptorias, que oppõem a folha official ás verrinas do *pseudo* orgão liberal, tem mystificado solemnemente seus leitores, dando curso a desabafos indecentes, com applauso dos *beocios* e descredito de sua redacção!

Nem ao menos o *Jornal do Recife*, tem-se dado ao trabalho de cotejar, sobre o assumpto, o *Despertador* com os outros orgãos liberaes da provincia — *Publicador* e *Correio Noticioso*, porque, se assim o fizesse, de certo não aceitaria sem reservas as inveridicas apreciações, a que tem dado curso, fazendo-se instrumento censuravel das ruins paixões de partidarios desacreditados, até nos proprios arraiaes de seus correligionarios.

E' por isto, que, sem o menor escrupulo, reproduzio a infame calumnia de que, S. Exc. o Sr. Dr. José Paulino, na cadeira da administração da provincia, recebia 500$, de ordenado de presidente e 300$, idem, como juiz de direito, que é da comarca de Mamanguape, sem reflectir que sentado naquella cadeira, cessavam seus vencimentos de magistrado!

Sancta simplicitas!...

Revoltados pela acervo de insinuações injuriosas ao distincto caracter de S. Exc., provocados ante a protervia de seus pequeninos inimigos, que estão habituados a detrahir de tudo quanto ha de grande e nobre no paiz, não podemos conter nossa indignação, por isso corremos em defesa da victima injustamente flagiciada, esperando do *Jornal do Recife* mais criterio para o futuro, na apreciação dos negocios da provincia visinha, afim de não constituir-se um novo *Almocreve de petas*.

Recife, 17 de abril.

Veritas.

A agricultura ou uma das questões da actualidade

Sendo a agricultura a rainha das industrias, [illegible] um testemunho irrecusavel, e devendo a ella a maior parte das nações seu poderio e grandeza, principalmente no Brasil que é a sua principal fonte de riqueza, sinto que tenha sido até hoje menosprezada pelos altos poderes do estado que com mais solicitude devia velar sobre sua sorte, maxime em um paiz novo como é o nosso, onde a iniciativa particular é nulla, e que tudo precisa partir do governo, que é a poderosa alavanca que imprimindo movimento a todos os orgãos do corpo social, o impelle á consecução de seus nobres e elevados fins.

Pelo muito que se tem clamado pelo abandono em que tem vivido a agricultura, lhe foi dada uma lei de credito inexequivel quanto a seus fins, pelo menos é esta a crença geral, tanto assim que o proprio governo ainda não conseguio executal-a, e se não é esta a razão, então será para nós pela ainda mais dolorosa razão do esquecimento da classe d'onde tira os mais gôrdos proventos.

Ludibriada assim por quem tem o mais rigoroso dever de velar sobre sua felicidade e bem estar, e debatendo-se com os azares da sorte, entregue de mãos amarradas ao commercio, qual será o destino que a aguarda? responda por nós os transes, as afflicções e amarguras porque tem passado e está passando.

Temos visto a grande sujeição e dependencia em que se acha a agricultura para com o commercio, e no entretanto forçoso nos é confessar, que esta pouca vida que ainda lhe resta, estes poucos alentos que ainda respira é devido ao mesmo commercio que como senhor poderoso e absoluto ainda lhe dispensa um pouco de compaixão, estendendo a mão a sua desventurada pupilla, porque no commercio, justiça lhe seja feita, ainda existem caracteres probos e honrados e que abrem uma honrosa excepção no que enunciamos nos artigos anteriores, e que pela sua dedicação se tornam dignos de nossa consideração, e a estes jámais podem attingir as duras verdades por nós já proferidas.

Uma vez que fallamos na associação agricola que consideramos a redemptora da nossa classe, seja-nos tambem permittido fazer uma digressão pelo seio desta sociedade que contando poucos dias de existencia já tem feito bastante para merecer a attenção do observador.

Tem esta sociedade correspondido aos fins para que foi creada? Tem ella sido comprehendida por aquelles a quem mais deve interessar sua existencia, e a ella tem concorrido?

Pela curta existencia que conta a sociedade e pelos bons desejos que tem demonstrado em prol dos interesses da classe agricola, estamos intimamente convencidos, que promovendo os interesses da mesma classe, como vai fazendo, não póde deixar de corresponder aos fins para que foi creada, principalmente tendo á sua frente tão distinctos cavalheiros.

Lastimamos entretanto que não tenha sido comprehendido os seus fins, pela maior parte daquelles a quem muito devia interessar, e que a ella teem deixado de concorrer, prestando o seu necessario concurso, e inlagando das causas que tem dado lugar a tal abstenção, as vamos encontrar no açodamento, com que foi installada dita sociedade, além de outras, por quanto era bastante conhecido o indifferentismo dos nossos agricultores que vivem descrentes de tudo quanto lhe prometem com relação ao melhoramento de sua classe; nestas condições foram feitos convites e marcado o dia para a installação, depois de approvados os estatutos e observadas todas as formalidades legaes, chega o dia e com grande desgosto vimos reunido um muito limitado numero de agricultores, e quando esperavamos que fosse espaçada dita reunião, distribuidos novos e mais urgentes convites, e até creadas e nomeadas commissões nas diversas freguezias para attrahir o maior numero possivel de agricultores á installação da sociedade, a vimos installar-se com um limitadissimo numero de agricultores que longe estava de pela sua força numerica representar a grande classe dos agricultores da provincia, e como os nascimentos prematuros arrastam após si uma vida rachitica e quasi sempre uma morte precoce, é que chegamos a conclusão do indifferentismo por parte dos agricultores para com a sociedade agricola, por cuja prosperidade fazemos os mais ardentes votos.

Março 15 de 1877.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Internato Pernambucano

N. 21.—Ponte d'Uchôa, chacara—N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco, n 72

Comarca de Palmares

Ameaça de matar-me e de expellir-me á força d'armas do engenho Piraúá o Sr. Pedro Francisco de Mello: não o chamarei por este crime aos tribunaes; mas o responsabiliso por qualquer damno que por ventura se me faça, visto que, bem quisto nesta terra, outro inimigo não tenho. Chamo, entretanto, á attenção dos Illms. e Exms. Srs. presidente da provincia, chefe de policia e autoridades desta comarca, para o que acima fica exposto.

Engenho Piraúá, 14 de abril de 1877.

José Jacques da Costa Guimarães.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do Sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar o gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.

4 reprovados.

O director,
A. M. de Amorim.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua do Imperador n. 27

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Agradecimento

Reconhecido pelos beneficios que recebera da sociedade *Monte Pio Portuquez*, no periodo de seis mezes, de graves padecimentos, e que agora sou transportado a Portugal á custa dos cofres desta humanitaria instituição, venho por este meio dar um solemne agradecimento á illustre directoria pelos beneficios recebidos desta instituição, unico amparo que no meu infortunio encontrara.

Antonio A. de Castro.

Collegio de N. S. da Graca

N. 10—PONTE D'UCHÔA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio Pedro II

José Antonio Moreira Dias, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abrio, sob sua direcção, um collegio para instrucção primaria e secundaria, á rua de Riachuello n. 7, onde recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

As aulas terão principio no dia 16 do corrente mez.

N. 417.—Um outro triumpho medico.

Cura maravilhosa de rheumatismo. Não ha molestia que seja mais atormentadora do que o rheumatismo, nenhuma tão difficil de alliviar-se; com tudo um caso, o qual, pelo espaço de 30 annos havia zombado e confundido a faculdade medica, foi, segundo parece, completamente curado.

Os pormenores foram publicados em muitos dos jornaes do Oeste, acompanhados de expressões de admiração quanto á tão espantoso resultado. Elles certificam que John Roche, de Cleveland, Onio, de 56 annos de idade, havia durante a maior parte de sua vida soffrido tormentos os mais terriveis. Os seus membros haviam sido submettidos aos maiores tormentos e contorções peniveis seguido de contracções musculares, até que as juntas dos joelhos chegaram a ser do tamanho da cabeça d'um homem; e os dedos todos encolhidos e tortos, até que mais pareciam as garras de uma ave de rapina do que mãos humanas; emquanto que uma tendencia escrofulosa derramada pelo sangue, claramente se mostrava pelas ebulições e pustulas que cobriam várias partes de seu corpo. Nesta misera condição elle principiou a fazer uso das pilulas assucaradas de Bristol, em conjuncção com aquelle grande antidoto do virus de escrofula, a salsaparrilha de Bristol. Onze frasquinhos de pilulas e oito frascos de salsaparrilha, o alliviaram inteiramente de todas as dores, os seus membros e juntas tornaram ao seu estado natural e presentemente acha-se bom de saúde, contente e alegre, tratando de sua vida. Estas pilulas acham-se tão admiravelmente acondicionadas dentro de vidrinhos, de sorte que a sua conservação é duradora em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 6$600 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 5$600 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 4$600 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 e 24 1/8 d., e bancario 24½d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 123 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 118 0/0 de premio.
Desconto de letras, 9, 10 e 12 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 17	511:352$968
Idem do dia 18	34:213$473
	545:566$441

Descarregam hoje 19 de abril de 1877

Lugar italiano *Fidio*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado para o 1º ponto.

Escuna allemã *Lienes*, varios generos para alfandega.

Patacho inglez *Lady Berd*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue inglez *Janie*, varios generos para alfandega.

Escuna ingleza *Janie Haad*, varios generos para alfandega.

Patacho inglez *Streckland*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição, e farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue portuguez *Novo Paquete*, generos nacionaes para a terra.

Vapor nacional *Cururipe*, generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação

Vapor nacional *Cururipe*, entrado do Aracajú em 18 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barricas vazias 300 a Henry Forster & C., 150 a Antonio do Carmo Ferreira.

Couros salgados 144 a Domingos da Silva Torres.

Milho 353 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Pipas vasias 4 a Antonio do Carmo Ferreira.

Pelles 1 encapado a Manoel Cardoso Ayres. Pennas 1 sacco ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 14,008 kilos de assucar branco e 300 ditas com 38,346 ditos de dito mascavado.

No brigue hespanhol *Integridade*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 33 saccas com 2,609 kilos de algodão.

Portos do interior

Nra barca nacional *Amizade*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 725 barricas com 77,285 kilos de assucar branco e 155 ditas com 17,496 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 65 pipas com 31,200 litros de aguardente; Oliveira Filhos & C. 910 barricas com 88,101 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,381 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Alliança*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, S. P. de Lemos 200 barricas com 19,604 1/2 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C 130 saccos com 9,750 ditos de dito, e 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado. Para Porto-Alegre, Moreira Irmãos 200 ditos com 15,000 dito de dito; J. R. Ferreira 426 barricas com 36,585 1/2 ditos de dito branco e 240 ditas com 2,737 ditos de dito mascavado.

No patacho allemão *Lisette*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 50 pipas com 21,640 litros de aguardente.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Ceará, P. C. Maia & C. 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: para Maceió, J. de Oliveira Mello 1 barril com 80 litros de alcool. Para Penedo, M. H. R. Santos 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

No patacho sueco *Sophia*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 150 pipas com 72,000 litros de aguardente.

No biate nacional *Nova Esperança*, carregou: para o Aracaty, A. Lima 1 barrica com 413 kilos de assucar mascavado e 20 ditas com 1,421 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 17	8:059$288
Idem do dia 18	627$752
	8:687$040

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 16	15,512
No dia 17	
Escuna ingleza *Jane Hoad*	544
Vapor inglez *Warrior*	35
	16,091

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 17	13,963
No dia 18	
Primeira porta	229
Segunda porta	207
Terceira porta	194
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	616
	15,209

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 2 a 17	16
No dia 18	4
	20

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 17	4
No dia 18	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 17	24:942$181
Idem do dia 18	2:474$440
	27:416$621

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 17	70:237$068
Idem do dia 18	3:780$668
	74:017$736

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17	228$081
Idem do dia 18	1:009$551
	1:237$632

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Ria de Janeiro —18 dias, barca brasileré *S. José*, de 270 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 12, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Aracajú com escala — 5 dias, vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Santos, equipagem 12, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona — Brigue hespanhol *Integridad*, capitão Pablo Sust, carga algodão.

EDITAES

Edital n. 308

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda convidar ao Sr. tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, para vir a este thesouro recolher a quantia de 1:544$513, differença entre as duas prestações já recebidas da obra da ponte sobre o rio Una e igualmente convida ao Sr. José Joaquim de Aguiar, para recolher a de 27$094, de multa por não ter assignado o termo de contrato da obra da Ponte de Tracunhãem; isto no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de abril de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 96

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada, por falta de licitantes, uma parte de coberta de navio, avaliada por 130$, annunciada a leilão pelo edital n. 91, se transfere a arrematação da mesma para as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, na guardamoria

Alfandega de Pernambuco, 17 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 94

Pela inspectoria da alfandega se intima aos donos ou consignatarios das mercadorias abaixo declaradas, a virem despacha-las dentro do prazo de 10 dias, de conformidade com o § 3º do art. 300 do regulamento de 19 de setembro de 1860, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7.

Marca F C—233 caixas com figos, vindas no navio portuguez *Dous Irmãos*, descarregadas em fevereiro ultimo.

Idem F — 269 caixas com passas idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 14 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE ABRIL DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *S. Salvador*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 12 horas, e estas até as 12 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE ABRIL DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandrina de França Zumba, Antonio Menezes Cordeiro de Gusmão, Antonio Ribeiro Campos, Antonio Carvalho de Azevedo, Antonio Amazonas de Almeida, Diegues Junior, Ermé Berard, Eugenio Pinto de Magalhães, Florentino Nicoláo Brasilio da França, Generosa Augusta Ramos, Hugh Donnely, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, Joanna Baptista de Oliveira, Joaquim José Rodrigues de Souza, João Pedro Simões, Joaquim Vieira de Mello Pinto, João Antonio, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Jeronymo Ferreira Fiuza, João Valente de Souza, José Francisco Ribeiro Machado, José Francisco de Mattos, Joaquim Juvencio do Amaral e Silva, José Maria de Albuquerque Mello, José Thomaz Pessoa Torres, João de Barros Silva Bahiano, João Gomes de Albuquerque, Manoel Luiz Correia, Maria Rita da Conceição, Maria Souza Alves de Almeida, Moysés José de Barros, Manoel Francisco Pestana, Paul Brismé, Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Raymundo de Almeida Sampaio, Silveria Maria da Conceição, Severino Ferreira de Souza.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Sociedade *Auxiliadôra da Agricultura*

Pelo presente communica-se aos Srs. socios que a 23 do corrente deverá haver reunião da assembléa geral, na secretaria da sociedade, ao meio dia, pa-

ra se tratar ainda dos assumptos adiados e das eleições dos membros electivos do conselho. Outresim, se não poder haver essa reunião, funccionará o conselho, para que é de novo convocado. Recife, 14 de abril de 1877.

O gerente,
I. de Barros Barreto.

A empreza do gaz ao publico

Tendo, hontem, abatido parte do passadiço que supportava os canos que forneciam gaz ao bairro da Bôa-Vista e seus arrabaldes, avisa esta empreza que a luz deverá ser agora menos intensa que outr'ora por serem os canos que presentemente levam o gaz áquelle bairro, muito inferior em diametro aos que se partiram. A empreza está empregando todos os esforços para remediar este mal, com a maxima brevidade. Recife, 16 de abril de 1877.—*H. Barrew*, gerente.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

Por este juiz se venderá em praça publica, no dia 20 do mez de abril vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea n. 242, sita á rua Imperial, com 1 metros e 20 centimetros de comprimento, e 6 metros e 80 centimetros de largura, tendo duas salas divididas por uma arcada na frente e duas ditas atraz nas mesmas condições, 1 de cada lado 2 quartos com corredor. 2 cozinhas externas, quintal em aberto, de um lado um terreno murado na frente, com 4 metros e 30 centimetros, avaliado por 300$.

Outra casa terrea de n. 19, sita á rua Vinte Quatro de Março, outr'ora praia do Caldeireiro, medindo 12 metros e 72 centimetros de comprimento, e 5 metros e 13 centimetros de largura, com 2 salas, 1 quarto, 2 corredores e cozinha externa, quintal pequeno, com cacimba meeira, avaliada por 7:0$.

Uma outra casa de n. 123, sita á rua da Palma, medindo 17 metros e 20 centimetros de fundo, e 4 metros e 30 centimetros de largura, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, quintal murado, com cacimba meeira, e sotão com 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, avaliada por 600$, todas de tijolo e cal, penhoradas aos herdeiros de José Hyginio de Miranda para pagamento do que devem á fazenda nacional. Recife, 26 de março de 1877.—Visto.—Recife, 6 de abril de 1877.—*Pedro Affonso.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez que tem de ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que se-loha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de abril de 1877.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Associação Commercial Agricola

De ordem do Sr. presidente desta associação, convido os Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, no edificio em que funcciona a mesma, para tratar de assumptos de todo interesse.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 16 de abril de 1877.

O secretario,
G. L. Furtado de Mendonça.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia 19 do corrente pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1 Pareceres da commissão e mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 16 de abril de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual [morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11, [das 11 horas á 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.
Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido hontem numero legal de accionistas, a directoria de novo os convida para reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 2.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de darem sua approvação á nomeação do Sr. major Laurentino José de Miranda, para o cargo de gerente da companhia. De conformidade com o art. 16 dos estatutos a reunião se effectuará com qulquer numero de accionistas que cmoparecer.

Pernamcubo, 12 de abril de 1877.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 60	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41 [fechada]	120$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	243$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda.	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$000
3º idem idem	400$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 100	268$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$600
1º andar do sobrado n. 29	300u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Transferencia
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 20 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS

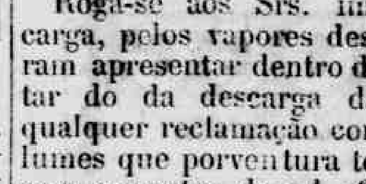
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Henri IV

Commandante Boullenger



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiroe o s mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

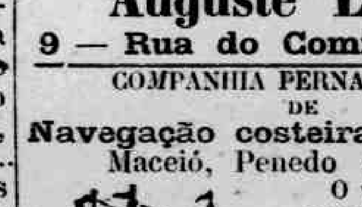
PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches		Frs.	490
« « « 4 ditos		«	400
« á prôa		«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches		«	550
« « « 4 ditos		«	415
« á prôa		«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches		«	700
« « « de 4 ditos		«	500
« « á prôa		«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches		«	755
« « « 4 ditos		«	555
« á prôa		«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBCAUNA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

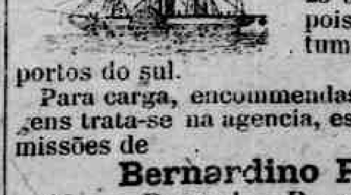
Recebe carga até o dia 20; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte



Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Para Lisboa e Porto

Pretende sahir com toda a brevidade, a barca portugueza *Imperial.* Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., Successores, á rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ou com o capitão na praça.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
O vapor

Cotopaxi

esperado a 22 do corrente, só tomará malas, por causa da quarentena, no Rio da Prata.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO
DE
25 latas de arroba com superior
fumo picado
HOJE

Quinta-feira 19 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 latas com superior fumo picado, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO
Hoje

Quinta-feira 19 do corrente
ás 12 horas da manhã
Na agencia de moveis da rua do Imperador n 16

Grande e variado leilão
Hoje

Quinta-feira, 19 do corrente ás 11 horas da manhã
Rua larga do Rosario n. 10, armazem

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão os objectos abaixo mencionados, como sejam: commodas, 36 môchos, 44 lavatorios de ferro, 1 grande fiteiro, 7 pares de aparadores, 6 mesinhas, 8 marquezas, uma porção de cabidos, quadros de todas as qualidades, espelhos grandes e pequenos, bancos com assento de palha, 6 mesas com tampos de pedra, marquezões, camas de vento, cerca de 4 duzias de cadeiras de differentes modelos, louça, castiçaes, candieiros para gaz, garrafas para vinho, um optimo bilhar, com as suas pertenças, arandellas, mesas de pinho, banco para jardim, 1 sorveteira, lampeões e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar.

Tudo sem reserva de preço.

LEILAO
DA
importante livraria do finado commendador Tasso
Hoje
Quinta-feira 19 do corrente
ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão de uma grande collecção de importantes livros de direito e litteratura, os quaes foram doados á ma lama Melanie pelo dito finado.

Na mesma occasião será vendida uma grande quantidade de finas photographias e cerca de 40 duzias de vistas para telescopios.

Os catalogos dos livros serão distribuidos no armazem acima, na vespera do leilão.

LEILAO
Hoje

No armazem da rua estreita do Rosario n. 11
DE

Grande porção de papel para forro de sala, com lindos desenhos, 1 piano de mesa, de Erard, 1 boa machina para costura, quadros a oleo, guarda louça, guarda roupa, 1 toilette de amarello, com pedra, commodas, berços de faia e amarello, quartinheiras, cabides, etageres, aparadores, cadeiras de guarnição, braço e balanço, camas francezas de amarello para casal, marquezões largos estreitos, marquezas, 1 grande mesa de jacarandá com pedra marmore e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello

Pelo agente Silveira

Agente Pestana
LEILAO

de moveis, miudezas, ferragem, obras de ouro e de labyrintho
Sexta-feira 20 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11
A saber:

Uma mobilia de jaqueira com tampo de pedra, 1 piano de jacarandá, de 3 cordas, do fabricante Blondel, 86 libras de retroz preto, 15 barris de vinagre branco, 4 machinas inglezas para limpar facas, 12 balanças de novos modelos, 48 tipanos para cima de mesa, diversas bandejas, 190 latas de marmelada de meia libra, 30 latas de paio com feijão carrapato com hervilhas, 64 latas com carne de carneiro, com feijão, diversas duzias de machados de aço, ditos de ferro para cortar capim, duzias de tezouras grandes e pequenas, ditas de canivetes, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, toalhas de labyrintho e muitos diversos objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui
LEILAO

Terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão, um sobrado bem construido com frente moderna, e commodos muitos; tendo cada andar sete quartos, cosinha externa, quintal grande e murado, com dous quartos e cacimba, em solo proprio, á rua da Ponte Velha n. 46.

Venderá mais uma casa terrea em bom estado, sita no becco da Bomba n. 10 e outra no becco do Tambiá n 19, com bastantes commodos, quintal murado, com boa cacimba.

No 1º andar do referido sobrado será effectuado o leilão.

GRANDE E VARIADO LEILAO

De bons moveis finos crystaes, porcelana, differentes objectos de ouro, alguns com brilhantes, e objectos de electro-plate de Elkington e Cristofle.

A saber:
Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel, 1 cadeirra para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 secretaria e costureira de charão, 1 mesa e 2 cadeiras de papié-maché, 12 cadeiras [illegible] douradas, tapetes para forro de sala, ditos para sofás e portas e cortinados de renda.

Sala de dormir

Uma [illegible] franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido, com 3 portas, 1 guarda-roupa com [illegible] 1 toilette grande, 1 lavatorio com pedra, [illegible] mesa de cama, 4 cadeiras baixas e 4 ditas de balanço, tudo de jacarandá.

Quartos

Commodas, marquezões, lavatorios, camas para meninos, guarda-roupas, cabides, balaios para roupa, marquezas, tapetes e jarros.

Sala de jantar

Uma solida mobilia de carvalho esculpida, com 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça e 24 cadeiras, 1 guarda-comida, 1 filtro, 1 guarda-louça de amarello, 4 cadeiras de balanço, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá e para jantar, fructeiras, garrafas, copos, calices, compoteiras, pratos de crystal e porta-queijos, tudo de crystal inglez, objectos de electro-plate de Elkington e Cristoffle, apparelhos do fabricante Elkington, para chá, bandejas, salvas, garfos, colheres, trinchantes, letreiros para garrafas, anneis para guardanapos, galheteiro, serpentinas, cobertas de pratos, bales e outros objectos.

Sala de entrada

Uma secretaria de jacarandá, commoda e estante envidraçada, 1 machina de costura, 3 cadeiras de balanço, cadeiras e mesas de jogo.

Sala de engommado, despensa e cozinha

Um aparador, 1 mesa e taboa de engommado, 1 moinho, 1 machina de limpar facas, 1 balança e pesos, Flandres, formas, potes, jarras, cestas, bacias, 1 fogão de ferro americano com chaminé, mesas de cozinha, pilões, 1 lote trem de cozinha, e muitos outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 25 do corrente
No sobrado da rua d'Aurora n. 75
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Os referidos moveis e mais objectos são de gosto moderno, e acham-se em optimo estado de conservação.

Os pretendentes poderão obter um catalogo dos mesmos objectos numerados, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43 e no acto do leilão.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirà quem vende.

— **Precisa-se de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas: na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.**

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, do ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors, 22 RUA DA CRUZ,** afim de não poder haver mais equivoco.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Quem tiver um sitio para alugar, em Beberibe, Espinheiro, Torre, Sant'Anna, Jaqueira e Ponte de Uchôa, com casa de boas accommodações, dirija-se á rua do Imperador n. 48, 1º andar, ou á rua do Coronel Suassuna numero 167.

— Na rua de S. Jorge n. 74, precisa-se para um engenho em Pão d'Alho, de uma senhora capaz para o ensino primario de umas meninas.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— FUGIO a 27 do mez findo, o meu escravo Ignacio, pardo trigueiro, idade 30 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, canelludo, bota as canellas um pouco para traz, tem em uma das côxas do lado de fóra, uma marca branca de ferida de gomma, olhos encapellados e tem pouca barba. Peço ás autoridades policiaes, proprietarios e capitães de campo, ou qualquer pessoa, capturem dito escravo e o entreguem neste engenho ou no Recife ao Sr. Antonio Martins do Rio, no Caes do Ramos n. 36, que será generosamente gratificado. Engenho Maravilha, 10 de abril de 1877.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— George C. Gatis, gerente actual da casa commercial de Mills Latham & C., faz sciente que substabelecêra todos os poderes, que lhe foram conferidos, constantes da respectiva procuração, ao Sr. Gustavus W. Nicolls, para o caso de qualquer impedimento que sobrevenha, ou de molestia ou ausencia temporaria d'elle annunciante.

— PRECISA-SE de um homem preto ou branco, que faça algum serviço em sitio, de verduras, compras de casa, e o mais que for preciso: na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna, de 16 a 18 annos de idade, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel, n. 51.

— Do poder do abaixo assignado fugio a sua tutelada de nome Dionizia, a qual desconfia-se ter sido seduzida pelo ex-praça do 9º batalhão Thomaz de Aquino Paes Barretto, e tem os signaes seguintes: fula, de idade 10 a 11 annos, olhos grandes e vivos, beiços grossos, baixa e cheia do corpo, com os seios pouco visiveis, bem fallante. Pede-se a quem a capturar que a leve em Olinda em casa do mesmo abaixo assignado, que, além de summamente agrader, promette generosa paga.

José Hilario Paes Barretto.

— PRECISA-SE de uma ama: na rua Nova n. 15, 1º andar.

— O Sr. João Deodato Ferreira Guimarães que ra dizer por este jornal o lugar de sua residencia e a hora que póde ser procurado, porque se deseja fallar-lhe.

PRECISA-SE de uma mulher que se preste a vender na rua; tambem vende-se uma porção de taboas de pinho: na rua Direita n. 94.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar: na rua da Concordia n. 43

— PRECISA-SE de um criado para todo serviço de um hotel: á rua das Cruzes n. 30.

— PRECISA-SE de uma mulher que saiba cozer e engommar, promette-se bom ordenado e tratamento: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

PRECISA-SE de um refinador, mestre de assucar, para limpar e bater; quem estiver no caso, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 12, loja.

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de deposito, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

PRECISA-SE de um official de cabelleireiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar, em bom estado, na rua Direita n. 81: a tratar á rua Duque de Caxias, loja n. 97.

— ALUGA-SE uma casa na Magdalena, no principio da estrada do Caxangá, passando a primeira bomba, com 2 salas, 4 quartos, cacimba e cozinha fóra: a tratar confronte.

— ALUGA-SE a loja do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79, com bons commodos para moradia e negocio, tendo quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins (Senzalla-Velha): para ver, as chaves estão no primeiro andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 6, thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa da rua da Matriz n. 44, muito fresco; e a loja do mesmo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa tem uma senhora que encarrega-se da educação de duas meninas, cujos pais queiram dar ás suas filhas uma educação religiosa e moral, ensinando a ler, escrever, contar, musica, piano e costura, dando-lhes o tratamento de mãi.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua da Praia n. 47, 2º andar.

— ALUGA-SE as meias aguas novas e com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— ALUGA-SE o andar do sobrado n. 55, á rua de Lomas Valentinas: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa á rua do Apollo n. 34, com excellentes commodos para numerosa familia; tambem se divide se convier a algum pretendente: a tratar no armazem de assucar do mesmo predio, onde se encontrará a chave do dito 2. andar.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, sita no Corredor do Bispo n. 2, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o armazem da casa da rua do Torres n. 12: a tratar com Herculano A. da Silva.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: á rua do Crespo n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma, que compre e cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 6; prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 50.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar; não sabe a fazer compras.

Antonio José Paulo de Carvalho

Antonia Josepha de Carvalho, seus filhos, e José Barbosa de Carvalho e Antonio Ferreira de Carvalho, pungidos do mais doloroso sentimento pelo passamento de seu prezado esposo, pai e tio, Antonio José Paulo de Carvalho, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam rezar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas do dia de segunda-feira, 23 do corrente.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos
—24— Imperador —24

Aluga-se

uma excellente casa de campo á margem do rio e proxima a ponte da Magdalena; além dos muitos commodos tem gaz e agua: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23,

Aluga-se

as seguintes casas a saber:

O 1º andar e loja da rua da Imperatriz n. 3, para morada ou qualquer estabelecimento que seja, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27, outr'ora rua do Alecrim: a tratar na rua da Imperatriz n. 1.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos de idade, que sirva para compras e vendas: a tratar no Caminho-Novo n. 155.

Escravo fugido

No dia 30 de janeiro deste anno fugio da rua do Barão do Triumpho n. 92, o escravo Felix, pardo, filho da provincia da Parahyba, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Dr. Pedro de Araujo Beltrão; tem os seguintes signaes mais notaveis: baixo, cabellos crespos, bocca regular, beiços grossos, pequeno bigode, marcas pretas de bexiga no rosto e em todo o corpo, anda calçado e bem trajado, intitula-se forro, diz chamar-se Cardoso e sabe ler e escrever: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho n. 92, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com acilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir o fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

300,000 rs. de gratificação

Fugiram do engenho Mattary, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

José, preto, um tanto fula, cabellos pegados, proprios de negro, tem um dente tirado na frente, do lado superior, beiços grossos, olhos empapuçados, com uma cicatriz acima do olho, nariz um pouco chato, tem uma marca de ferida em uma das pernas, altura regular, bom corpo, pés bem feitos, e é castrado por um accidente, não tem barba, e o rosto é bastante carnudo, é cantador e sambista, e regula ter a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Desiderio, mulato claro, cabellos soltos e cacheados, pouca barba, rosto largo e as maçães do mesmo um pouco altas, nariz um pouco afilado, olhos amarellos, testa um tanto estreita, tem falta de dentes na frente, bocca grande, altura pouco menos que regular, espadaudo, bom corpo, pés malfeitos, o dedo apontador alejado, causado pelo estouro de uma pistola, indo esta cicatriz pouco mais ou menos até o centro do dedo pollegar e apontador, é tocador de viola, cantador, sambista e cachaceiro, tem a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Anna, mulata clara, cabellos soltos e cacheados, aparados por cima do pescoço, rosto um pouco comprido e carnudo, testa larga e acarneirada, nariz um pouco afilado e arribitado, beiços regulares, olhos pretos, dentes perfeitos, é baixa e corpo menos que regular, peitos em pé e regulares, pés curtos e largos, e os dous dedos grandes superiores aos outros, regula ter a idade de 16 annos, pouco mais ou menos. Estes escravos fugiram juntos no dia 15 de março do corrente anno: quem os apprehender e leva-los ao engenho Mattary, será gratificado com a quantia de 100$ por cada um.

Escravas

Compra-se ou mesmo se aluga duas escravas de conducta, que sejam peritas engommadeiras e entendam de costuras; paga-se bem: a tratar no Manguinho, sitio n. 2, confronte a rua das Crioulas.

Attenção

A viuva de João José Rodrigues Lafleum faz sciente a toda e qualquer pessoa, que se julgar credor do seu fallecido, marido por qualquer titulo, ou conta, queira ter a bondade de apresental-o ao seu genro José Francisco do Rego Mello, no Forte do Mattos n. 4 afim de serem verificados e pagos, isto até o dia 30 de abril, e certos de que findos os quaes, não attenderá reclamação alguma.

Recife, 17 de abril de 1877.
Francisca Monteiro Lapleur.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Modista

Offerece-se uma senhora para coser em casa de familia, dentro ou fóra da cidade, e cose com perfeição, por figurino, tanto para senhora como para homem, borda a ouro e de todas as qualidades, faz flores, e tudo o mais que se diz ser habilidades, e tem machina: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas numero 96.

MUTILADO

Aluga-se

as casas seguintes, por preços commodos:

1 boa casa com 3 quartos, á rua de Santa Thereza n. 38.

1 dita com 4 quartos, á rua de S. Jorge n. 26, em fóra de Portas.

1 dita com 2 ditos, á rua do Diquê n. 2.

1 dita com sitio e diversos arvoredos, á travessa de Motocolombó n. 4, nos Afogades.

1 dita com sitio, toda murada, com alguns arvoredos, á rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados: a tratar no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Casa e sitio

Aluga-se o bonito e fresco palacete no Pôço da Panella, á rua Real n. 12, muito perto da estação do Chacon, todo illuminado a gaz, com bello jardim, boa horta, todo cercado de bananeiras e muitas outras fructeiras, com cacimba e muito bom banheiro: pode-se dirigir á rua do Imperador n. 75, escriptorio

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um quarto de n. 920 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (220).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias da nova igreja do Rosario de Afogados (221) que se extrahirá em 24 deste mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARM.co DE 1.a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, **A CAORS**, 22, *rua do Bom Jesus*

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca de CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de aguas achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle da aos cabellos um brilhante incomparável impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1.a CLASSE

ALF. LABARRAQUE & C.ie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição Universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas [illegible]

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr. DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.a; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.a

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (pres de Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

1.a Medalha na Exposição de Paris

de França e do estrangeiro para combatter:

DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(Livro prospecto)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.a, 57, rua Duque de Caxias.

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

[illegible] para acertar cabeça, reconservar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza de la Carmine. Oriza de la Floride. Oriza [illegible]. [illegible]. Oriza Royal. Oriza Fleuri.

Oriza de France. Oriza de la Cour. Violettes blanches. [illegible] Rosa. [illegible] Chapagne. Belle brise du Japon.

Opoponax. Muguet des bois. Orange Mandarine. Orange du Portugal. Patchouly des Indes. Mille Fleurs.

Rose du Tonkin. Miel de France. Bouquet de Napoleon. [illegible]-Bouquet. Ylang-Ylang. [illegible].

SILPHIUM CYRENAICUM

Exposição internacional Paris 1875. — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1.a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.a, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas,* das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, *o diabetes*, *a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1.o PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2.o PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3.o PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.a, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todas os outros ferruginosos, e efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Grace de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copahiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

40, boulevard de Strasbourg, 10.

***Estabelecimento em* LONDRES *e em* BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza da pelle

Perfumaria especial com leite d'iris

VELOUTINE

SABÃO [illegible]

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 gr.s, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*

O IODOFORME, A NARCÊINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor de saude*; torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e C.ie, 54, rua des Franca-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr. BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e C.a, depositarios em Pernambuco, 57, rua Duque de Caxias.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,

MAGREZA, CONSUMPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

DESCOBERTA

CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C.a**

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.a

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes de impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconizadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

São immensas as curas do fatal e pertinaz flagello, martyrio das crianças, e muitas vezes funesta —a *tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestão seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Vinhos simples e ferruginosos — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de Jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermittentes ou duresas, nos abscessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias* e *nas erysipelas*.

As preparações ferruginosas obrarão como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela *crescente procura dos nossos — Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente de plantas indigenas*, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fòrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

RESTITUIDOR
DA
MOCIDADE
Preparado pelo
DR. GUILLIERMOND

E' esta importante preparação infallivel e a mais insigne que até hoje se tem descoberto, para tirar toda a qualidade de manchas da pelle, rugas do rosto, tornando liso, como no seu primeiro estado, restabelecendo-lhe a côr. Applica-se molhando-se uma pequena esponja fina em uma diminuta porção de liquido e esfregando-se brandamente as manchas, nodoas ou rugas, sem se enxugarem.

Tiradas as manchas ou rugas, lava-se o corpo ou o rosto, (cara) em um banho simples, tepido, aromatisado com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na parmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de miudezas, de Mello & Castro.

THESOURO
DO
ROSTO
Preparado pelo
DR GUILLIERMOND

Para tirar os botões vermelhos, espinhas, cravos e outras affecções semelhantes, que na pelle apparecem, essencialmente no rosto (cara). Applica-se molhando uma pequena esponja fina em uma diminuta porção deste liquido, esfregando-se brandamente sem se enxugarem. Tirados os cravos ou botões, e espinhas, lava-se com agua tepida aromatisada com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na pharmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de Mello & Castro.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Ditas para agua gazosa. **INSTRUMENTOS** cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas á vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)
JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

[illegible]

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!
Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhs.

CURAS DO ROSTO
LAIT ANTEPHÉLIQUE
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS.
torna e conserva a cutis lisa e clara.

RECOMPENSA NA EXPOSIÇAO DE LONDRES DE 1862

AGUA de Melissa dos CARMELITAS de *Boyer*.

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a *Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo* (mal de mer). *Hysterismo, Syncopes, Indigestões, Febres malignas, etc.*

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ o acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, póde, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tissanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatte, as seguintes Infermidades:

COMO BEBIDA — *Huma colher pequena de cafe, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ ou Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura Clertan.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

FREDK J. SMITH & Co
54 Clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
[illegible]

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão da Noruega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão se é muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas, constitue um excellente preservativo [illegible] ... [illegible]

(Annuario de therapeutica do professor Bouchardat.)

[illegible]

(Diccionario [illegible] do doutor Fabre.)

« Em interior, [illegible] ... [illegible]

(Tratado de pharmacia do professor Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento [illegible] notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE [illegible]
CONSUMPÇÃO
TISICA [illegible]
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma

L. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50

[illegible]

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DÉPURATIF du SANG — 20,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable,**
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cie nas principaes Phcias do BRAZIL.

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças de pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
-PARIS
Rue de SEINE, 51

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4 500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro
Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C &.

Aluga-se

uma casa a margem do rio, travessa das Pernambucanas, com viveiro, baixa de capim, estribaria e fructeiras, pelo modico preço de 400$: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Moedas de ouro

Compra-se e vende-se: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Aviso

No café Imperatriz haverá todos os dias ás 11 horas da manhã, lanche e refrescos de laranja iguaes aos que se usam na cidade de Lisbôa; nos dias de sabbado a noite haverá presuntos, salmão e diversas cousas.

Aluga-se

Na rua Imperial a casa n. 94, por preço conveniente, com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 92.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que nesta data vendeu a parte que tinha como socio no estabelecimento de molhados, sito á rua do Marquez de Herval n. 165, ao Sr. João Soares Botelho, cuja firma gyrava na razão social de Costa & Rodrigues.

Recife, 4 de abril de 1877.
Manoel Roberto da Costa.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 30, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

GELO

Vende-se este artigo no cáes do Capibaribe n. 38.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol
POR QUANTIA DIMINUTA
no Bazar Victoria
n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos
Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua Direita numero 32

Escravo fugido

Fugio do engenho Pontal, termo de Serinhãem, o preto Antonio Serraria, desde o mez de outubro do anno proximo passado, o qual tem os signaes seguintes: corpo baixo, barba cerrada e quasi toda branca, cicatrizes nas costas, cara bexigosa; foi comprado ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros, quando era rendeiro do engenho Serraria; julga-se que deve estar por ahi acoutado ou em suas circumvisinhanças: quem o prender leve-o ao engenho Pontal ou ao escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á rua do Vigario n. 15, que será generosamente recompensado.

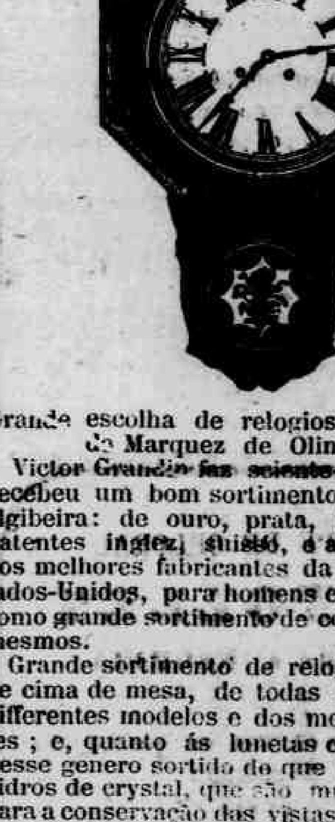
Attenção

Roga-se ao Sr. que conduzio uma capa de inverno, de panno preto, de um passageiro que veio no dia 9, no trem do sul, da segunda classe, o favor de mandal-a entregar ao seu dono na rua Imperial n. 153, do contrario terá de ver o seu nome por este jornal, porque o dono de dita capa sabe quem o levou.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal, sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

COPEIRO OU CRIADO
Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

Escrava para aluger

Na rua de Marquez de Olinda n. 1, 2º andar, tem uma que sabe cozinhar, lavar e comprar.

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão ansiosas por ella.

Só se encontrá na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Nazareth do Cabo

Pede-se ao senhor que a 31 de março se retirou do supramencionado lugar, levando a familia, e no intuito de não voltar mais alli, se do Exm. Sr. presidente da provincia consegue o que pretende, que quanto antes mande pagar o que deve a um de seus maiores credores, do contrario verá seu nome neste jornal, e toda a historia da divida e de seu procedimento.

25$000

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Guia n. 68, limpo e com bastantes commodos: á rua da Senzala-nova n. 8.

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 915 com 4:000$; um quarto n. 2683 com 960$000, um quarto n. 920 com 300$000, um quarto n. 78 com 100$000, um quarto n. 970 com 100$000, um meio n. 548 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [220.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Afogados [221.ª], que se extrahirá na terça-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Continua fugida a escrava Alexandrina, crioula, de côr fula, representando ter quarenta annos, falla muito, principalmente quando bebe, levando vestido de chita clara e chale cinzento e é muito conhecida na Boa-Vista, onde carrega agua dos chafarizes. Recommenda-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua captura, gratificando-se com generosidade a quem a levar á rua de 7 de setembro n. 24.

SAFOU-SE

D'entre nós
A feroz
Abstinencia
A penitencia!

A *quaresma* espavorida fez a sua retirada,
A *paschoa* em triumpho a sua entrada.
Toca, toca a reunir
Para os prazeres fruir.

Não é pêta do primeiro de abril, é a verdade: ha neste mundo escalavrado e que nos serve de tão má vontade, uma cousa que todos os individuos reconhecem como um dos prazeres mais agradaveis e da qual se tira maior somma de proveito, é a mesa; não, a *mesa*, desprovida onde o avarento come, mas a *mesa* lauta e expansiva, onde o paladar faz prodigios de sensibilidades, onde o olphato adquire a finura da lã do cágado, onde a imaginação, auxiliada pela influencia do adoravel deus BACHO, colhe as mais cheirosas cambiantes flores de rhetorica; e finalmente, onde os orgãos gastricos exercem com mais actividade as suas destruidoras funcções. Isto posto, diremos mais que para se obter o resultado do que conscienciosamente acabamos de estampar, torna-se preciso attender ás considerações que vamos fazer e que traz em si uma outra vantagem não menos satisfactoria—a economia.

Agora levemos um dos mais afamados gastronomos desta terra dos *camarões* a uma *mesa* que se ache bem preparada, porém que as suas iguarias foram compradas por ahi algures, o que acontecerá? E' facil de prever, o nosso comedor, que por cautela lhes vamos tapar as ventas, apenas chegar e se achar livre das rolhas, assentar-se-ha com tal indifferença que faria estremecer ao mais habil cozinheiro. Depois irá provando de alguns pratos, com a indisposição de quem está cheio até os olhos, mostrando até uma certa repugnancia. De repente levantar-se-ha como que impellido por uma attracção longiqua, bastante intrigado e com as tripas vazias e a bocca amargando, porque?

E' o nosso segredo, que a bem das barrigas de seus donos, vamos descobrir. Entretanto, permittam-nos ainda o seguinte:

Em quasi todos os conhecimentos, em que a grande familia humana tem feito admiraveis progressos, a pratica subjuga a theoria, muito embora esta não deixe de ser menor em importancia em quasi toda a maioria dos casos e que como moço de fina educação, sabe-se bem, até mesmo das camisas de onze varas, o que não deixa de vir em nosso auxilio, visto que temos a primeira armazenada desde muitos annos e a segunda sempre prompta ao nosso chamado, uma vez que se faz necessaria a sua coadjuvação.

Rompamos o panno que envolve o nosso segredo: todos batem palmas, e o deus—enthusiasmo—adeja sobre todas as cabeças de cujas faces se irradia a verdadeira satisfação; é uma scena importante, é o maravilhoso templo da gastronomia, denominado

ARCHIARMAZEM DO CAMPOS
á rua do Imperador n. 28

que se acha revestido com os melhores salames e presuntos, ornado com mais de trezentas qualidades de vinhos finos e licores; mostrando de um lado a mais soberba collecção de conservas de fructas, legumes e caças, a par dos mais insignes acipipes e iguarias; do outro, deixando ver uma magnifica reunião de cervejas, bitters, champagnes, assim como os mais prodigiosos e excitantes preparados estrangeiros; no centro, ostenta-se os mais saborosos queijos flamengos, londrinos, suissos, prato e outras qualidades, e finalmente está cercado por uma aureola de generos de todas as qualidades e de todos os paizes do mundo.

Venham todos ao Archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, fazerem suas despezas e convencerem-se da verdade que temos affirmado. Os que comeram bacalhão, encontrarão carnes frias em conservas; os que comeram carne, encontrarão peixes em abundancia; os que só beberam agua, encontrarão vinhos, licores e todas as bebidas ainda não bebidas; os que compraram caro comprarão barato e os que compraram barato, comprarão baratissimo.

Viva a paschoa!
Viva o regabofe!!
Viva o dinheiro!!!

Collegio particular
194 — Vidal de Negreiros — 194

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 14 annos de magisterio, recebe em seu domicilio alumnos internos e externos, mediante razoavel honorario.

Materias de ensino

Ler, escrever, contar, doutrina christã e civilidade; curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos; grammatica geral applicada á lingua portugueza; arithmetica, geometria e algebra; rhetorica, geographia, historia e mythologia; latim, francez, desenho e musica.

Ao commercio

José Cardoso da Silva, tendo visto no *Diario* desta provincia um annuncio sobre razão de um cofre de ferro, comprado por mim ao Sr. Antonio José da Silva Pereira, julgo nenhuma duvida haver no dito cofre; mas se alguem se julgar com direito ao mesmo, reclame o seu direito; assim como pede ao supplicante que fez o annuncio, de declarar seu nome, pois se assim o não fizer, será tido por um calumniador.

Attenção

Madame Potelleret, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. Sras. que mudou o seu estabelecimento da rua Nova n. 48, para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7, primeiro andar.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. 32.

— Compra-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira: na rua do Apollo n. 51, armazem.

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

VENDAS

— VENDE-SE o engenho Sitio do Meio, situado á margem do rio Una, comarca do Rio-Formoso, tem meia legua de terras em quadro, todo demarcado, sendo todo o terreno de muito boa producção, e muita fertilidade, com dous cercados de criar e muita pastagem; vende-se com a safra fundada, boiada e animaes cavallares. E tambem permuta-se por outro, fazendo-se permuta de safra e animaes: a tratar com o proprietario Leocadio Francisco Cavalcante de Albuquerque, no mesmo engenho, ou nesta praça com Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4.

Leite puro a 320 rs. a garrafa

Na rua do Barão da Victoria n. 65, armazem de molhados, vende-se leite puro diariamente das 7 horas da manhã em diante.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10%, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Aos apreciadores do cachimbo

Vende-se o verdadeiro fumo da America, Virginia e Marylande, em pacotes de 4/0 e 8/0, com o titulo de Novo Capenal, desfiado e preparado: na fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21; assim como cigarros do mesmo fumo.

Vestuarios

de brim e de casemira, para crianças de 2 a 4 annos de idade, para liquidar: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas
47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Cerveja ingleza

por preço barato para liquidar: na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

BOM E BARATO
No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Vinho de Pasto

Correia & C. Successores vendem verdadeiro e especial vinho de Pasto, do Douro, em pipas, quintos, decimos e a retalho: na rua do Imperador n. 40.

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade
(DO ANNO DE 1847)

Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vende-se

dous sobrados, sendo um no largo do Mercado n. 19, de um andar e sotão, com muitos commodos, em solo proprio, com cacimba e quintal, e outro na rua da Ponte Velha n. 46, de dous andares, com frente nova, a moderna, com bons commodos nos andares, solo proprio, com cacimba e quintal, com sahida para o becco do Veras: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 31, ou na rua do Visconde de Albuquerque n. 120.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59
A rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de côres, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5.000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira!

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59
á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

Terreno a 2,000 rs. o palmo, com 300 de fundo
Na Casa Forte, em diversas ruas abertas de novo: a tratar na rua Nova n. 40

ALERTA
RUA DO QUEIMADO
O 43
defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a 420 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43
Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Tapetes

Para decorar-se salas e quartos, vendem Amaral, Nabuco & C., elegantes tapetes avelludados, de todos os tamanhos que se conhece. Vendem mais, chá preto e verde: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

6,500 REIS!!!

Por esta quantia vende-se uma peça de bretanha de linho com 30 metros!!!

1 duzia de lenços brancos abainhados por 1$600.

1 corte de bôa casemira de côr por 3$500 ou 4$000.

Chitas escuras e claras, um covado 200 ou 240; e muitas fazendas que se vende baratissimo

Aonde é?
Na rua do Livramento n. 30, á loja da Bandeira Encarnada

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de crochê, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3$000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada : a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Leques

Leques todos de madreperola, branco e de cores, e de tartaruga, o que ha de mais elegante, vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

De lã

Camisas, colletes para o interior, ceroulas, meias para homem e senhora, luvas : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros : vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

Attenção

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 21, bem afreguezada e com quintal para guardar cavallos, propria para um principiante ; o motivo se dirá por que se vende : quem quizer dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Baptistas a 240 rs. o covado, é pechincha

Baptistas finas, com bonitos padrões, a côres fixas, a 240 rs. o covado : á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs : no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que úsam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — RHUM & QUINQUINA — RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaios, cestas, condeças, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

INJECÇÃO DO DOUTOR [illegible]

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples :—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

☛ Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 10$rs. o cov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para faldas, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

— Vende-se doce secco, de cajú, de boa qualidade, a 800 rs. a libra : no recolhimento de Olinda.

SEM LIMITES

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços :

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamascado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca de seda a 500

rs. o covado, são de 1$000 é pechincha !

Alpacas de seda, padrões muito delicados a 500 rs. o covado : aproveitem, só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo :

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto ; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica ; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida ; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Attenção

Vende-se ou aluga-se um sobrado de um andar e sotão, sito em uma boa rua desta cidade : quem o pretender comprar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 80, que achará com quem tratar.

— Chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal, berços de vime e de ferro e insignias maçonicas : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Transparentes

de pinho pintura d'agua e a oleo, de varios tamanhos : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE ABRIL

Fixação da força naval
(Continuação.)

O Sr. Souza Leão:—Mais de um anno foi preciso para approvarem-se os estatutos da fabrica de tecidos.

Um Sr. Deputado:—Isto chama-se centralisação.

O Sr. Andrade Eigueira:—Não é centralisação, é concentração.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Chamem como quizerem, dêm-lhe o nome que lhes parecer, o que pretendo é que esse estado de cousas melhore.

O Sr. Andrade Figueira:—Pelo acto addicional não ha centralisação no paiz, ha concentração.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Aceito a observação, mas desejo como um beneficio ás provincias, que se tomem medidas de franqueza, que as libertem desse acanhamento em que actualmente se acham. Vejo com tristeza, que em geral o seu estado é deploravel e penso que os poderes geraes devem attender a esse estado, porque todas ellas se acham mais ou menos compromettidas sériamente em suas finanças, podendo apenas algumas, poucas, fazer suas despezas com os recursos da sua receita.

Em vista dessas reclamações, que partem de todos os pontos, e da necessidade urgente de soccorrer-se á agricultura, que pede todos os dias medidas de salvação, por que motivo alguma cousa não se faz neste sentido? Eu penso que o governo já devendo ter feito algum estudo sobre esse estado de cousas, é seu dever dar-lhe o remedio que estiver ao seu alcance, ou propôr as medidas que julgar conducentes a esse fim.

O Sr. Affonso Celso:—E teve um anno de folga.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—O governo sem duvida alguma o fará, porque é conveniente e justo estender a mão ás provincias: entretanto que se isso fôr impossivel, cada uma ficará sabendo que só deve contar comsigo e com os seus recursos.

O Sr. Souza Leão:—Não tenho mais esperança.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Assim me exprimo, senhores, porque ha poucos dias recebi cópia de uma representação feita á assembléa geral pela Associação Agricola da provincia que para aqui me mandou, onde vejo consignadas as suas queixas, e formulados seus pedidos. Fará a assembléa geral alguma cousa? Ajudará o governo a provincia de Pernambuco a salvar-se desta crise? Eis, senhores, os meus mais ardentes votos.

O Sr. Lima Duarte:—Nem Pernambuco nem qualquer outra provincia.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Pois será muito máo, meu collega, porque não é só Pernambuco que precisa deste auxilio, são todas as provincias do imperio: e quando ellas não tiverem mais seiva com que possa fazer vegetar essa grande arvore, tronco e galhos, naturalmente perecerão. Deus nos livre!

E é por isso que, amigo como sou do governo, peço-lhe, recommendo-lhe, aconselho-lhe, porque tenho direito para o fazer, a que olhe para Pernambuco, assim como para todas as provincias. (Apoiados.)

O Sr. Bittencourt:—Especialmente para a provincia do Rio-Grande do Sul, que tanto necessita.

O Sr. Lima Duarte: — Fie-se nas promessas.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Não desconfio, todavia, das promessas; mas em todo o caso, o nobre deputado, reparando nessas cans, deve suppor em mim alguma experiencia, e, por isso, á sombra della espero não perder-me, nem desviar-me do meu fim pelo brilho da miragem.

O Sr. Lima Duarte:—Está acostumado a passar por decepções.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Parecerá que quem assim se exprime está muito disposto a brigar com o governo.

O Sr. Freitas Henriques:—E' amigo livre.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Não, senhores, não pretendo oppor-lhe o menor obstaculo em sua marcha e, bem ao contrario, quero ajudal-o sinceramente.

O Sr. Affonso Celso:—Mas brigará, se fôr preciso.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Ah! isso não soffre a menor duvida, porque, neste mundo, tudo tem um termo. Sou amigo leal e sincero, hei de acompanhal-o porque sou conservador, e ainda não estremeci neste principio; mas é preciso que a minha confiança esteja a par da importancia que merecerem as minhas idéas.

Um Sr. Deputado:—E' um apoio que honra ao governo.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—A camara ha de ter observado que até agora tenho-me occupado de considerações geraes, que podem não valer muita cousa (não apoiados), porém que eu tinha necessidade de externar, ao passo que tenho deixado de parte o objecto principal, isto é, a proposta do governo.

Declaro, senhores, que muito pouco entendendo de uma especialidade que exige estudos, que não tenho, deixo essa importante tarefa áquelles que são profissionaes, e apenas com relação á mesma proposta chamarei a attenção do nobre ministro da marinha para o arsenal de Pernambuco.

Não pretendo nem quero que S. Exc. faça impossiveis; se não tem meios á sua disposição, desapparece toda a questão; mas, se póde dispôr de alguns recursos, conjuro-o para que tome muito em consideração o arsenal de marinha de Pernambuco.

Lembre-se o nobre ministro que aquelle arsenal, embora de pequenas dimensões, já tem construido em seus estaleiros muitos navios, alguns dos quaes figuraram e ainda figuram no quadro das nossas embarcações de guerra. Entretanto, me parece achar-se elle tão abandonado, que causa espanto ver alli uma corveta começada, talvez ha dez annos, sem que se lhe dê o menor impulso!

Se o governo quer poupar essa perda ao Estado, e sobretudo, se póde estar sempre a comprar e encommendar navios, tendo para isso os meios precisos, faça um pequeno esforço e acabe com aquelle espectaculo que desperta reparos, senão censura. Se aquella embarcação não achar-se nas condições de poder ser armada, ao menos proporcionará do Estado um excellente transporte.

Tambem é preciso que o nobre ministro da marinha não esqueça que sendo o porto de Pernambuco o mais oriental do Brasil, e por isso tocado por todas as embarcações que, vindas do norte, seguem com destino aos portos do sul, ha indeclinavel necessidade de que alli encontrem os precisos recursos para repararem quaesquer damnos ou avarias que lhes possam ter acontecido, além do serviço real que presta ás embarcações de guerra, quér nacionaes, quér estrangeiras.

Peço, portanto, ao Sr. ministro da marinha para que lance vistas de verdadeiro interesse para aquelle arsenal, uma vez que não nos é possivel nutrir, ao menos, a esperança de podermos um dia ter a vantagem de um bom porto. [Apoiados].

Eis declarado o meu pensamento, e para realisação do qual estou disposto a ajudar com todas as minhas forças ao governo: não cessarei de pedir-lhe que attenda aos legitimos interesses de minha provincia...

Uma Voz:—E das outras?

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Das de todo o imperio, e se particularisei Pernambuco é porque tenho della conhecimento mais positivo.

Senhores, uma vez que me foi permittido usar da palavra, não quiz deixar de, firmado em factos por ninguem ignorados, levantar um brado contra esta concentração que nos está matando... [apoiados].

O Sr. Dantas:—Apoiadissimo.

O Sr. Ferreira de Aguiar: —... e como ultimo pedido aos nobres ministros, ouso lembrar-lhes que attendam ao estado das provincias, procurem servir-lhes de arrimo e penhorar a sua gratidão, porque se forem muito demorados, o remedio póde chegar tarde!

Vozes geraes:—Muito bem! Muito bem!

O Sr. Dantas:—O governo que veja este conselho!

[O orador é felicitado].

O Sr. Gomes de Castro [Attenção]:—Sr. presidente, um máo fado me tem acompanhado nas discussões politicas havidas nesta casa. V. Exc. dará testemunho dos esforços que empreguei para obter a palavra na discussão do voto de graças: não o consegui. Hoje, que tive a fortuna de obtêl-a, a camara vê quanto a hora está adiantada, e tenho de fallar depois de um discurso como o que acabamos de ouvir do distincto membro que me precedeu.

Venho, portanto, tarde ao debate, e não usaria da palavra se não tivesse de defender-me de accusações tão injustas quanto intempestivas que me foram dirigidas pelo illustrado deputado pela provincia do Maranhão. Não o farei sem antes congratular-me com o nobre deputado pela sua brilhante estréa...

O Sr. Franco de Sa': — Muito obrigado.

O Sr. Gomes de Castro: — ... estréa que se para outros foi uma surpreza, para mim foi apenas a realisação de uma esperança, pois tive a fortuna de ver o desabrochar do talento do nobre deputado, meu distincto patricio. O que, porém, me surprendeu foi que em uma occasião tão solemne como essa, em que todos procuram elevar o debate, S. Exc. se occupasse de minha humilde individualidade.

O Sr. Franco de Sa' dá um aparte.

O Sr. Gomes de Castro: — Deram pretexto á accusação, Sr. presidente, algumas palavras benevolas que a meu respeito proferio nesta casa o illustre deputado pelo Rio-Grande do Sul, o Sr. Silveira Martins, palavras que eu devo antes á bondade do que á justiça do illustre deputado.

O Sr. Silveira Martins e outros Srs. Deputados:—Não apoiado; palavras muito merecidas.

O Sr. Gomes de Castro: — O nobre deputado pela provincia do Maranhão censurou o governo por não executar a reforma eleitoral quanto ao terço do eleitorado promettido á opposição, e como prova entendeu S. Exc. que devia passar em resenha o procedimento dos amigos do ministerio de 7 de março, autor da lei...

O Sr. Franco de Sa' dá um aparte.

O Sr. Gomes de Castro: — ... e dos mais notaveis, diz o nobre deputado. E desse procedimento na luta eleitoral, S. Exc. tirou motivo para condemnar aquelle ministerio, que já não era governo;

Peço licença para narrar qual foi a minha attitude na provincia durante o pleito eleitoral recente, e quero crer que o nobre deputado, que me accusou com tanta acrimonia...

O Sr. Franco de Sa':—Não apoiado.

O Sr. Gomes de Castro: —... ha de reconhecer que qualquer que tivesse sido o meu procedimento, não podia elle envolver a responsabilidade do actual gabinete, de cujas boas graças eu não gozava; fui daquelles que experimentaram os offeitos da *paz entre amigos*, com tanto chiste descripta aqui pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro.

Chegando á provincia, conservei-me em completa inacção a respeito da direcção dos negocios politicos; tinha motivos para suppôr que não podia receber do ministerio actual prova alguma de desconsideração, nem sequer de desconfiança politica; entretanto, o primeiro acto praticado pelo ministerio foi a demissão do presidente Abranches, que governava a provincia a contento de todos os partidos [apoiados], e devo declarar, em honra daquelle administrador, que iniciou sua administração de maneira a merecer o maior apoio do governo: era um presidente economico.

Os Srs. Franco de Sa' e Heraclito Graça:—Apoiado.

O Sr. Dantas:—Que grave censura!

O Sr. Gomes de Castro:—Tempo depois de demittido o presidente, os dous unicos amigos que eu tinha, mais importantes na lista dos vice-presidentes, foram demittidos; digo demittidos, porque não comprehendo que homens de brio mantenham se em um posto, depois de rebaixados, porque desceram do primeiro e segundo para segundo e quinto lugares.

O Sr. Franco de Sa': — Pediram demissão?

O Sr. Gomes de Castro:—Não pediram; mas não tiraram a carta, não prestaram juramento, e affirmo á camara que não entrarão na administração.

O Sr. Dantas e outros senhores:—Muito bem.

O Sr. Gomes de Castro:—Ora, V. Exc. comprehende que estes actos da administração central deviam dar ao nobre deputado a certeza de que o meu procedimento na eleição, qualquer que fosse, não podia de modo algum envolver a responsabilidade do governo.

Mas, disse o nobre deputado: eu vivia na convivencia, na intimidade do presidente da provincia.

Tenho o prazer de gozar da amisade do Sr. senador Albuquerque, ha muitos annos; tenho alguma intimidade com S. Exc.: na provincia, porém, não tinha parte nenhuma na direcção da politica, e, digo mais, estava fóra das graças do chefe do partido, tão fóra que os seus amigos mais intimos propalavam a minha exclusão da chapa como certa e um delles andava pelas ruas a fazer apostas, que, se as pagou, deve estar a esta hora arruinado. (Risadas.)

Bastava isto para provar ao nobre deputado que nenhuma responsabilidade cabe ao ministerio actual pelo meu procedimento, porque se elle fosse tal qual S. Exc. o descreveu, era meu sómente, não podia envolver o governo.

O Sr. Franco de Sa':—V. Exc. não teve preponderancia na ultima parte da administração do Sr. senador Albuquerque?

O Sr. Gomes de Castro:—Peço ao nobre deputado que me deixe proseguir.

O nobre deputado entendeu que, tendo eu sustentado que á organisação da chapa devia ser de quatro nomes, por isso que o numero dos deputados da provincia do Maranhão é de seis, e o terço cabia ao partido da opposição, faltei á coherencia, concordando afinal que a chapa fosse de seis.

O Sr. Franco de Sa':—De cinco.

O Sr. Gomes de Castro:—Perdão; nem cinco, nem seis; a chapa foi de quatro. Que precisão teria eu de ser incoherente neste ponto?

O Sr. Franco de Sa' dá um aparte.

O Sr. Gomes de Castro:—Eu não podia ter na organisação da chapa e na victoria com que afinal foi ella coroada outra influencia se não a que me dessem os meus fracos recursos; e se afinal esta influencia tornou-se preponderante, devo-o não ao meu merito (não apoiados), ninguem se confessa mais fraco do que eu, mas ao apoio sincero e dedicado de amigos importantes que não quizeram aceitar a chapa primitivamente organisada, não só porque ella se compunha de seis individuos, como, e esta é a razão principal, porque dous dos candidatos não gozavam de sympathia alguma na provincia.

O Sr. Franco de Sa':—Não tinham elemento algum, nem aceitação, é verdade.

O Sr. Gomes de Castro:—A' ultima hora o gremio do partido conservador, que havia até então presenciado inteiramente do meu concurso, entendeu que lhe era util, e convidou-me a organisar nova chapa.

Eu me oppuz com a maior franqueza a que ella fosse de seis, declarei que não assignava se não fosse de quatro individuos, porque tendo sustentado na tribuna as vantagens do terço, não ia na pratica protestar com o meu exemplo contra o que aqui detendera.

De facto, a chapa foi organisada com quatro nomes; mas um dos nossos dignos collegas nesta casa tinha elementos seus (apoiados), podia-se fazer eleger, uma vez que não encontrasse no seu proprio partido hostilidade latente ou manifesta. O espectaculo que nos dava o partido do nobre deputado era por demais afflictivo e desanimador para elles; na opposição não tiveram forças de organisar uma chapa. Seis candidatos pelo menos apresentaram-se a pleitear dous lugares com um eleitorado apenas de duzentos e poucos eleitores!

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Que ancachia!

O Sr. Gomes de Castro:—Era uma anarchia completa, e o nobre deputado não me póde contestar que não tiveram força de fazer calar as ambições temporaes.

O Sr. Franco de Sa':—Não julgamos conveniente fazer chapa.

O Sr. Gomes de Castro:—Recuaram diante das difficuldades da empreza.

Todos os candidatos se recommendavam pelo talento, todos eram muito dignos de uma cadeira nesta casa; mas o que não foi digno foi a ambição desmarcada, foi a falta de tino, que não tiveram, para sacrificar seus desejos de um assento nesta casa diante da impossibilidade material de o conseguirem. [Apoiados.]

Eu o que fiz? Assignei uma chapa de quatro nomes, que foi recommendada para toda a provincia. Não chegou, é verdade, a todos os pontos, porque o tempo era curto, e corri em auxilio de um conservador que tinha elementos tão numerosos como o mais forte dos candidatos liberaes; minha coherencia não chegara ao ponto de hostilisar a um amigo em beneficio de adversarios que não tinham nem se quer a generosidade de poupar-me no seu jornal, quando eu era a unica voz que se levantava na provincia a favor do terço...

O Sr. Franco de Sa':—O seu protesto foi muito louvado.

O Sr. Gomes de Castro:—... jornal que me cobrio de insultos e injurias, que me hostilisou de uma maneira cruel, mas a que nunca dei resposta. Fui depois muito elogiado, é certo.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—[sorrindo-se]:—Então elles mesmos encarregaram-se de responder!

O Sr. Gomes de Castro:—Creio que estas palavras bastarão para convencer a camara que o nobre deputado pelo Maranhão foi injusto quando quiz apresentar-me ao paiz como homem inco-
Do anno de 1847.
herente...

O Sr. Franco de Sa':—Não foi este o meu proposito.

O Sr. Gomes de Castro: — ... sustentando doutrinas que na pratica repelle.

Mas, Sr. presidente, não foi esta a accusação que mais me doeu; S. Exc. apresentou-me como um homem sem patriotismo...

O Sr. Franco de Sa':—Não apoiado.

O Sr. Gomes de Castro: — ... que recusa o seu concurso a ministerios conservadores que lhe fizeram a honra de convidal-o para seu seio; e isto com uma reserva de que até hoje ninguem póde pesquizar os motivos.

Confesso á camara que sou homem tão cheio de ambições como quem as tiver, mas entendo que serve bem ao paiz quem recusa empregos para os quaes não se julga com habilitações. [Muitos não apoiados.]

Sei que temos uma grande fortuna, que nenhum paiz do mundo conta até hoje; possuimos uma raça de estadistas de nascença [apoiados, hilaridade] que, o grande tino e maior perspicacia dos nossos organisadores de governo arrancam da mais cerrada obscuridade e collocam com assombro do paiz á frente de seus destinos.

Confesso a V. Exc., Sr. presidente, que recebi com surpreza extraordinaria o primeiro convite que tive para fazer parte dos conselhos da corôa.

Era um deputado obscuro, rarissimas vezes occupava a tribuna, porque para ella não tinha aptidão alguma. (Não apoiados.)

Cahi das nuvens, repito, quando recebi do nobre Marquez de S. Vicente convite para fazer parte do seu ministerio. Se o convite lisongeava a minha vaidade, não podia calar a minha consciencia nem emmudecer o meu patriotismo.

Eu não podia servir na occasião.

Entendo que estes grandes lugares do Estado conquistam-se aqui ou na imprensa: aqui pela palavra, e trabalhos de commissões, de maneira que a illustração, a aptidão e a capacidade do individuo não sejam mais objecto de duvida para o paiz (apoiados); na imprensa, discutindo na tribuna universal as grandes questões, os grandes interesses, de maneira que o individuo chegue ao poder já precedido de suas opiniões, e não seja uma incognita, que ninguem entende, ou um enigma que ninguem decifra. (Apoiados.)

Mas recusando o convite, eu disse ao nobre Marquez de S. Vicente, que penhorou eternamente a minha gratidão: não posso ser ministro, mas se em posições mais subalternas o governo entender que algum serviço lhe posso prestar, disponha de mim.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 89)

CAPITULO IV

O RAMO COBIÇADO

Preparava-se para André uma decepção relativa seguida de alegria immensa.

Não se fallou d'elle entre as duas amigas.

Desde o começo a conversa apenas versou sobre memorias da infancia, e depois sobre o casamento de Diana.

— Porque não me apresentaste ainda a teu marido?— perguntou Germana.

— Pela melhor de todas as razões... — A apresentação não será possivel senão depois de ter Gontrão proximo...—O senhor de Ferrier chama-se Gontrão,—lindo nome, não é verdade?

— Encantador...

— Ora, elle não anda aqui... Mas não perderás nada por esperar... — Encontra-lo-hemos nas corridas.

— Antes não?...

— Oh! é impossivel... completamente impossivel...

— Onde está elle então?

— Nas cavallariças de certo, ao pé de *Norma*, ao pé da sua querida *Norma*, ou no aposento que nos deram, e muito occupado em vestir-se de jockey, com as minhas côres...

— Então, o senhor de Ferrier vai correr?...

— Sim, minha querida, no *steeple-chase*...—e vês-me bem agitada... bem inquieta... Deus queira que não lhe succeda algum incidente...—Cahe sem cessar aquelle pobre Gontrão, apezar de ser um incomparavel cavalleiro... Isto é proveniente de montar de preferencia cavallos muito bravos...—E' valente... o perigo attrahe-o... é uma cousa mais forte do que elle...—Então, eu, comprehendes, tremo... um braço ou uma perna quebram-se tão depressa.

— E' muito natural isso...— exclamou Germana sorrindo.—Amas muito teu marido?— accrescentou.

— Adora-o!—exclamou a baroneza. —Talvez faça mal em dize-lo... mas a ti, porque hei de occulta-lo?...—é bonito... verás... e tão meigo, tão malicioso...—E depois ama-me loucamente...—Sabes que meu pai não é rico e que tenho dous irmãos... O que apenas posso esperar algum dia, oh! o mais tarde possivel, são dez mil libras de renda...—Ora bem, Gontrão, que é filho unico e possue por parte da mãi um milhão e meio, casou comigo apezar d'isso... casou por amor, minha querida... Isto é que é bonito! Isto é que é raro!...—Admira-te agora de que o adore!...—Ah! sou muito feliz!

A senhora de Grandlieu suspirou involuntariamente.

— Que idade tem o senhor de Ferrier?—perguntou em seguida.

— Trinta annos...—Exactamente nove annos mais do que eu...— E' uma admiravel differença de idade... Parece que nascemos um para o outro, minha querida, tanto mais que sou morena e Gontrão é louro, e é uma cousa pouco pittoresca, sabes, quando mulher e marido são da mesma côr... Os nossos filhos hão de ser menos morenos do que eu, e menos louros do que elle, porque havemos de ter filhos, o que não ha de tardar, tenho d'isso um presentimento... Em sonhos vejo sempre uma menina, bella como os amores, ou como tu, com grandes caracóes castanhos claros... Oh! uma profusão de caracóes!... deve ser delicioso...

Germana tornou a suspirar.

— Mas,—tornou a baroneza de Ferrier,—fallo-te da minha felicidade, como se fosse egoista, do que não tenho nada, sem me occupar da tua... Tu tambem és feliz, não é verdade? muito feliz?

—Sem duvida!— respondeu a viscondessa.

— O senhor de Grandlieu é mais velho do que tu, é verdade, proseguio Diana,—mas ainda está magnifico com os seus cabellos prateados, e que bella presença que tem! muito melhor que a de Gontrão.—Gontrão é formoso, elegante, gentil, e tem ares d'uma gravura de modas, tanta é a sua elegancia... mas o senhor de Grandlieu é soberbo!—ha pouco olhava para elle, e admirava-o sinceramente... — pareciame a imagem viva dos feros cavalheiros de outr'ora...—Uma pessoa imagina-o vestido de ferro, com o capacete na cabeça e uma immensa espada na mão...—Ah! esse não é gravura de modas, não!—Tu deves ser o seu idolo.—Tributa-te de certo uma adoração illimitada, um culto...

— Nunca um pai amou mais profundamente sua filha. —interrompeu Germana.

—Sua filha?—repetio Diana, admirada

— Sim, sua filha,— redarguio a joven;—pois não é verdadeiramente um pai aquelle que levado da ineffavel bondade do seu coração, recolheu uma orphã e vio-a crescer ao seu lado rodeando-a d'uma ternura que ainda não se desmentio um dia, uma hora, um minuto...

— Ternura paternal? Só paternal?—perguntou a senhora de Ferrier depois d'um segundo de hesitação.

— Mas, de certo...— O meu marido não comprehende outra...— Como nos dias da minha infancia, sou sua filha, o que é muito simples...— Hoje uso o seu nome...—entre mim e elle não se operou outra mudança...

—Ah!— disse apenas a baronezinha

André sentia pular o coração e velarem-se-lhe os olhos.

Inundava-o alegria immensa, sobrehumana. — As palavras de Germana abriam-lhe diante dos olhos magicos horisontes que até alli, nem sequer suspeitava.

O senhor de Grandlieu não impunha pois um amor de velho áquella que desposara...—A Germana ainda assistia portanto o direito de juntar um botão de flôr de larangeira aos florões da sua corôa de viscondessa...

Seria possivel?—Seria verdade!...

Como duvidar depois do que acabava de ouvir?—Por isso André não duvidava.

Germana tinha pressa de fugir d'um assumpto que lhe causava vago embaraço.

Aproveitou o primeiro ensejo que o acaso lhe offereceu.

Diana tinha na mão um ramo de flores de extrema belleza, d'onde rescendia um perfume suave, penetrante, delicado, sem analogia com os outros perfumes conhecidos.

Os olhos da viscondessa depararam com aquelle ramo que ella ainda não tinha notado.

— Ah!—exclamou,— tu tens flores maravilhosas!...

— Verdade? como as achas? — perguntou a baronezinha.

— Esplendidas, e principalmente extraordinarias...—Nunca vi cousa semelhante, nem quanto a fórmas, nem quanto a côres...

— Olha para este ramo, minha querida,—exclamou Diana com um riso infantil,—olha para elle attentamente e vais comprehender se terei orgulho em traze-lo...—O senhor de Grandlieu possue uma duzia de milhões... podia amanhã comprar-te, se mostrasses desejos d'isso, diamantes que fizessem empallidecer de inveja a face amarella d'um joven nababo.— Pois os milhões de teu marido não te alcançariam um ramo semelhante a este...

— Como?—Estas flores são unicas no mundo?

— Ha mais...

— Então?

— E' como se não houvesse, porque por preço algum se poderiam obter... —Isto que digo não é muito claro, não é verdade?...—Vou-me explicar...—E' provavel que nunca visses o senhor de Prades, mas has de ter ouvido pronunciar o seu nome.

— O senhor de Prades,— perguntou Germana,—não é um velho cavalheiro, muito rico, e que dizem ser um pouco doudo, e que não tem mulher nem filhos, e vive só com os criados n'uma grande vivenda situada a tres ou quatro leguas d'aqui, e d'onde nunca sahe?

— E' isso mesmo, e a voz publica deu-te exactas informações, com a differença apenas de que o senhor de Prades não é doudo, mas simplesmente maniaco.— Não houve, não ha, não haverá nunca na vida d'este millionario senão um só amor, mas amor immenso, paixão exaltada, cujo innocente objecto são apenas as flores...—Consagra as sete oitavas partes dos seus rendimentos em mandar vir de todos os paizes do mundo as flores mais bellas e principalmente as mais raras; porque, não posso nega-lo, para elle a raridade é o primeiro merito... Se tivesse a prova de que uma flôr phenomeno, uma flôr de que Deus só tivesse um exemplar, existia n'alguma parte, sem hesitar paga-la-hia com a sua fortuna...

— E achas que elle não é doudo?—interrompeu Germana sorrindo.

— Disse: *maniaco*, e perece-me que a palavra basta, — replicou Diana,— comtudo conceder-te-hei uma pouca de loucura se quizeres...

— Seja *maniaco*, e continúa...

— Como é natural, o senhor de Prades tem estufas incomparaveis...—Sob este ponto de vista nenhum jardim real poderia victoriosamente entrar com elle em competencia...— Pois, imagina que ninguem, exceptou, jámais transpoz a porta das suas estufas... ninguem no mundo, entendes?...—O proprio Gontrão, meu senhor e dono, ficou á porta do Eden...

— Porque é que foi feita essa excepção milagrosa em teu favor?

— Ah! ahi é que está... — Sou afilhada do senhor de Prades, o qual não tendo familia, nem chegada nem remota, considera-me um tanto como sua unica parenta.— Se podesse adorar alguma outra cousa além das flores, adorar-me-hia a mim... Pouco surprendida ficaria se uma bella manhã, ao acordar, me visse sua herdeira...—Mas Deus lhe conceda longa vida ao bom velho... Não ambiciono a herança...—Ora, o meu padrinho tem ciumes das suas bem amadas flores, como um pachá das suas odaliscas...— Elle, o melhor coração que se pode imaginar, faria desapiedadamente saltar os miolos a qualquer que achasse meio de por surpreza violar o segredo das suas admiraveis estufas.

— Mas é horrivel!... — exclamou Germana.

— Horrivel,—redarguio Diana,—concordo, mas é logico... — julgaria que o queriam roubar, e a lei permitte, segundo parece, atirar a um ladrão... Traz sempre na algibeira um rewolver com esse sentido...—Só elle e os seus jardineiros podem penetrar no harem...

— Nunca houve excepção se não para mim, como te dizia ha pouco.

— Deve ser preciso ao senhor de Prades um verdadeiro exercito para guardar o paraizo prohibido...

— Isso é um erro, minha querida.. —o paraizo guarda-se muito bem por si mesmo, e d'um modo formidavel, affianço-te...

— Como?

— Alamedas que vão ter ás estufas e o mesmo solo das estufas, são cheios de machinismos e de armadilhas invisiveis.— Ha por toda a parte estrepes... alçapões aperfeiçoados, pontas agudas... que sei eu?.. — Mostrou-m'as...—Mette medo... Lembra os instrumentos de tortura dos verdugos da idade média... O desgraçado que se arriscasse pelo meio d'aquelles bonitos engenhos de dupla mola, nunca de lá sahiria, senão por milagre...— Tira-lo-hiam com as pernas quebradas...

— Que horror!!

— Que queres, minha querida, muito pode o gallo no seu poleiro!!!—Demais, a reputação das armadilhas do meu padrinho está feita, por isso os ratoneiros abstem-se com religioso cuidado de o roubar!... Além d'isso, que roubar?... só flores... Seria paga-las muito caro...

— Emfim, esse ramo?

— Já lá chego...—Hontem, Gontrão e eu, fomos visitar o senhor de Prades...— Achei o bom do homem bem velho, mas cada vez mais attencioso para comigo.—« Dianasinha,—disse-me elle,—recebi flores novas... flores que excedem tudo.... Vem vê-las.... »— Trata-me por tu, porque me conhece desde o dia em que eu apenas tinha vinte e quatro horas de existencia!!— Pedi licença para Gontrão me acompanhar... foi impossivel obte-la... todas as minhas supplicas foram baldadas!.. —Assim que me achei nas suas estufas, e vendo o meu enthusiasmo sincero, o senhor de Prades, n'um accesso de galanteria immensa, inexplicavel, e querendo talvez fazer-me tambem esquecer a obstinação da sua recusa, cortou com mão tremula as suas flôres mais maravilhosas e compoz o ramo que vês...—« Toma isto, Dianasinha,— disse elle dando-m'o, — e lembra-te de que por um milhão não obterias semelhantes... »—Não estava em mim! —Peguei no ramo...— Mal podia agradecer, a admiração transformava-me em estatua...—Vou ter com meu marido que tambem não podia tornar a si de tamanho assombro, retiramo-nos e eis-nos... — E agora que sabes tanto como eu, minha querida, deixa-me offerecer-te este ramo, cujo valor ficaste conhecendo...

— Não... não...—redarguio Germana com vivacidade,—do fundo do coração agradeço... mas rejeito...

— Porque?...

— Porque o pezar de te privar d'elle excederia para mim o prazer de o aceitar...—Ah! se houvesse dous, traria um com alegria... Mas não ha...

Diana insistio,—façamos-lhe essa justiça,—mas sem grande empenho.

Germana não cedeu.

Um dos filhosz do marque de Lautrec veio prevenir ás jovens de que era tempo de se encaminharem para o parque, porque ia principiar uma das corridas de velocidade.

A senhora de Grandlieu e a sua amiga sahiram do jardim d'inverno.

Por seu turno San-Rémo sahio da espessura dizendo comsigo:

— Se houvesse dous, traria um, e com alegria... é pois preciso que haja dous...

(Continuar-se-ha)

Tpy. do *Diario*—Rua Duque de Caxias.